

FUNDAÇÃO
CASASBAHIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



SUMÁRIO

LADO A LADO COM A SOCIEDADE BRASILEIRA	03	FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO	28	NOSSO COMPROMISSO COM A SOCIEDADE	54
SOBRE A FUNDAÇÃO CASAS BAHIA	04	Articuladora de Negócios de Impacto das Periferias	30	GOVERNANÇA	56
Marcos da nossa trajetória	06	Instituto Dona de Si	33	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	57
Nosso legado	07	Junior Achievement Rio de Janeiro	35	CRÉDITOS	58
Destaques 2021	09	Instituto Jô Clemente	37		
Personagens da nossa história	10	Preta Hub	39		
		Artemisia	41		
		Revolusolar	43		
PROJETOS E INICIATIVAS DO ANO	14	ENGAJAMENTO SOCIAL	44		
PROTAGONISMO JOVEM	15	AJUDA HUMANITÁRIA			
Desafio Fundação Casas Bahia	17	Ações de combate à fome	46		
Instituto PROA	20	Apoio Emergencial Região Amazônica	49		
Gerando Falcões	23	Apoio à Fábrica de Vacinas	49		
Junior Achievement Rio de Janeiro	24	VOLUNTARIADO / AGENTE+			
Instituto Criar	26	Dia V	51		
		Gincana Solidária	51		
		+Alegria no Natal	52		
		Guia de Ações Voluntárias	53		
		Ação Social Regional Sul	53		

LADO A LADO COM A SOCIEDADE BRASILEIRA

Em muitos momentos da minha vida, me perguntaram por que eu entrei no varejo. No começo, eu acreditava que era pelo dinamismo, pela capacidade de realização, por dias duros, mas movimentados, sem rotina e com muito aprendizado. Hoje, mais de 30 anos depois, essas coisas ainda me movem muito. Só que tenho certeza de que o que me faz continuar nesse ambiente, e com o mesmo brilho nos olhos de quando eu tinha menos de 20 anos, é justamente um dos valores da Via, a mantenedora da Fundação Casas Bahia: **Paixão Por Pessoas**.

Enquanto lia esse relatório e me preparava para escrever essa mensagem, cada linha, cada número, cada história transformadora me levava a pensar e reafirmar o propósito da Via e a razão de existir da Fundação: **Fortalecer Comunidades**. Vejo aqui o Desafio que comemorou os 60 anos da Fundação: uma ação que emocionou os voluntários que participaram, que nos deixou frente a frente com jovens que foram tocados por nós e que vão transformar nosso país.

Vejo também os alunos do Instituto PROA, um dos projetos de protagonismo jovem que a Fundação apoia, alguns deles começando sua vida profissional aqui na Via e penso que, sim, ser apaixonado por gente é até um pouco mais que um valor da companhia. É um motor que nos leva a transformar o mundo ao nosso lado, que nos leva ao cliente, à comunidade, aos nossos colaboradores. Aqui somos

quase 50 mil pessoas apaixonadas por gente. Somos 50 mil colaboradores que, a cada dia, como eu, transbordam de orgulho pelo trabalho executado pela Fundação Casas Bahia.

O Brasil, esse Brasil imenso, nos deu tudo, nos fez crescer. É nosso papel contribuir para que o brasileiro, que sempre esteve e está ao nosso lado, cresça com a gente. É exatamente isso o que faz a Fundação. Cria degraus para jovens, mulheres, microempendedores escalarem a vida, ganharem autoconfiança e autonomia financeira. Para serem incluídos e conquistarem o mundo.

Por isso, pessoalmente, posso dizer que a Fundação é uma das coisas que me fazem levantar pela manhã. Aqui eu sei que meu trabalho, além de realizar o sonho de milhões de clientes, ajuda, nem que seja um pouquinho, a transformar a sociedade em que vivemos. É isso que eu, como executivo, quero ensinar a meus filhos. É esse legado que nós, como empresa mantenedora, queremos deixar para nossos investidores, colaboradores, clientes e parceiros.

Nós somos um negócio, sim. Mas temos um papel forte nesse mundo que habitamos e não nos descuidamos dele. **E é por isso que existe a Fundação Casas Bahia: para nunca nos deixar esquecer de nosso compromisso com a sociedade brasileira.**



ROBERTO FULCHERBERGUER
CEO Via – Mantenedora
Fundação Casas Bahia

SOBRE A FUNDAÇÃO

A Fundação Casas Bahia nasceu para cuidar das pessoas, das comunidades brasileiras, para fazer a diferença em nosso país. E há seis décadas seguimos essa trajetória, transformando vidas, multiplicando oportunidades e abraçando quem mais precisa.

Em abril de 2021, celebramos 60 anos de existência, colocando em prática nosso propósito: fortalecer comunidades para promover transformações sociais. Acreditamos que, apoiando o que existe de melhor nesses territórios, podemos contribuir com a construção de uma sociedade mais próspera e inclusiva, que seja capaz de oferecer oportunidades iguais para todos.

Fazemos isso atuando por meio de três pilares estratégicos: **Protagonismo Jovem, Fomento ao Empreendedorismo e Engajamento Social**. Apoiamos projetos que buscam impactar positivamente as comunidades onde estamos inseridos, com foco em iniciativas de formação profissionalizante e geração de trabalho e renda para jovens e microempreendedores.

Nos últimos dois anos, também estivemos ao lado das comunidades por meio de ações de ajuda humanitária, contribuindo para minimizar os impactos causados pela pandemia de covid-19 nas populações mais vulneráveis em todo o país. Afinal, fortalecer as comunidades também é contribuir para a sobrevivência das pessoas que ali vivem, que sentiram com mais força os efeitos da crise sanitária e econômica que atingiu nosso país.



MANIFESTO 60 ANOS

O que significa fazer 60 anos?

Mais que as **REALIZAÇÕES** que trouxeram a gente até aqui,
é também sobre como vamos **SEGUIR**.

Mais que resgatar **MEMÓRIAS**, pra gente,
60 anos é sobre construir a **HISTÓRIA**
de um **FUTURO** que começa agora.

FUNDAÇÃO CASAS BAHIA 60 ANOS.
NOSSA HISTÓRIA ESTÁ SÓ COMEÇANDO.

MARCOS DA NOSSA TRAJETÓRIA

CONHEÇA A SEGUIR OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DOS ÚLTIMOS 20 ANOS DA NOSSA TRAJETÓRIA.

Início dos anos

2000

- Engajamento dos colaboradores, por meio de ações voluntárias com as comunidades do entorno.

2010

- Comemoração dos 10 anos do projeto Bonzão Esporte Clube (BEC), que oferecia atividades esportivas e culturais para crianças e jovens entre 6 a 17 de idade e orientações para as famílias, em parceria com escolas e a rede pública de serviços, promovendo a inclusão social e a conscientização sobre o exercício da cidadania.
- Início da mobilização para doação de brinquedos.

2011

- Ampliação do Bonzão Esporte Clube, que passou a oferecer um curso profissionalizante de web design para jovens de 18 a 22 anos, com prioridade para os alunos beneficiados pelo BEC infantil e juvenil.

2014

- Consolidação da atuação da Fundação, com foco no fortalecimento de comunidades.
- Criação do Programa Casas Bahia na Comunidade no Complexo do Alemão.
- Início do apoio a projetos de formação de empreendedores e aceleração de negócios de impacto social.

2015

- Expansão do portfólio de projetos apoiados pela Fundação.
- Início do apoio a iniciativas voltadas para a inserção de jovens no mercado de trabalho, por meio de parceria com o Instituto PROA.
- Expansão do Programa Casas Bahia na Comunidade para São Paulo, nas comunidades de Heliópolis, Paraisópolis e Jardim São Luís.

2016

- Início da mobilização de colaboradores e da sociedade para ajuda humanitária, em ações de combate à fome em diversas regiões do país, por meio do Dia da Solidariedade.

2017

- Lançamento do programa de voluntariado Agente+, que mobiliza colaboradores de todo o Brasil a se engajarem em ações voluntárias.
- Ampliação do Programa Casas Bahia na Comunidade para as comunidades de Brasilândia e Grajaú (São Paulo) e Pimentas (Guarulhos), consolidando sua atuação em sete territórios.
- Realização da Compra do Bem, iniciativa que destinou a renda de um dia das lojas da nossa mantenedora à Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD).

2018

- Consolidação do pilar empreendedorismo, com a priorização de projetos de capacitação de microempreendedores de periferia para assegurar o sucesso de seus negócios.

2019

- Lançamento do Dia V, em celebração ao Dia Nacional do Voluntariado, que engajou 200 colaboradores na reforma de uma instituição social.
- Realização da 1ª Gincana de Solidariedade com os colaboradores dos centros de distribuição, cuja premiação em dinheiro foi doada a nove organizações sociais.

2020

- Mudança de nome para Fundação Casas Bahia.
- Estruturação das ações da frente de ajuda humanitária para fazer doações a instituições e projetos com o objetivo de minimizar os impactos emergenciais da pandemia entre as populações das comunidades.
- Lançamento do Fundo Emergencial Mulher Empreendedora (F.E.M.E.), para mulheres de comunidades de baixa renda nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro.

2021

- Comemoração dos 60 anos da Fundação, com a realização do Desafio Casas Bahia, que envolveu mais de 1.500 jovens brasileiros na criação de cerca de 300 startups.
- Realização do maior investimento social de toda a nossa história, no valor de R\$ 9 milhões, direcionado para 26 projetos.

Completar 60 anos de existência não é para qualquer um. Ainda mais realizando um investimento social privado tão relevante como o feito pela Fundação Casas Bahia em todo esse período – mais de meio século! –, em que o Brasil passou por tantas transformações sociais, culturais, econômicas. Essa perenidade tem a ver com a nossa capacidade de nos adaptar às novas necessidades que surgiram, acompanhando essas transformações.

Há 60 anos, nosso fundador enxergou que era preciso estabelecer uma relação entre a empresa e a sociedade, que não adiantava a empresa se dar bem se em volta dela as pessoas não estavam bem. Pensando nisso, foi criada, então, a Fundação.

Ao longo dos anos, a Fundação foi adaptando seu propósito e sua forma de atuação para acompanhar as transformações da sociedade. Apoiamos diversas frentes, como cultura, esporte, educação e estímulo à prática do voluntariado entre os colaboradores.

Nos últimos cinco anos, o olhar da Fundação tornou-se mais focado, e passamos a trabalhar para fortalecer as comunidades. Mais especificamente, promovendo iniciativas de

geração de emprego e renda e fomentando a inclusão produtiva. Entendemos que é por meio da **formação para o mercado de trabalho formal e do incentivo e fortalecimento do empreendedorismo** que temos mais capacidade para reduzir as lacunas que sempre existiram na sociedade e valorizar o potencial das periferias.

Trilhando esse caminho, cheio de desafios e aprendizados, deixamos um legado importante nas regiões em que atuamos e no cenário do investimento social privado brasileiro, para além dos benefícios diretos e indiretos recebido pelas comunidades. É esse legado que, mais que exemplo, serve de base para as ações que vamos construir daqui para a frente, rumo aos nossos próximos 60 anos.



O QUE CONSTRUÍMOS



A valorização da **CULTURA** e do **PROTAGONISMO** da periferia, para que seus moradores decidam o que é importante para eles.



O fortalecimento da **ATUAÇÃO EM REDE** e das organizações sociais das próprias comunidades, para que promovam as transformações nos seus territórios.



A construção de **RELAÇÕES SÓLIDAS** e de **CONFIANÇA** com os parceiros responsáveis pelos projetos apoiados.



O incentivo à cultura de cidadania por meio do **VOLUNTARIADO**, mesmo em situações desafiadoras, como na pandemia, em que adotamos um modelo híbrido presencial/digital, principalmente ações de mentorias para jovens e empreendedores.



O fomento ao **EMPREENDEDORISMO**, impulsionando a inclusão produtiva de microempreendedores para gerar renda nas suas comunidades.



O modelo de **CURADORIA** de organizações de impacto social, conectando e apoiando quem faz a diferença nas comunidades.



A **FLEXIBILIDADE** para agir de acordo com as demandas da sociedade.



A **PRONTIDÃO** e a **AGILIDADE** para atuar em situações de emergência, como a pandemia e situações de calamidade pública.

IMPACTO SOCIAL POSITIVO

INVESTIMENTOS

R\$ **44MM**

BENEFICIADOS

+ **1MM**

ORGANIZAÇÕES

1.594

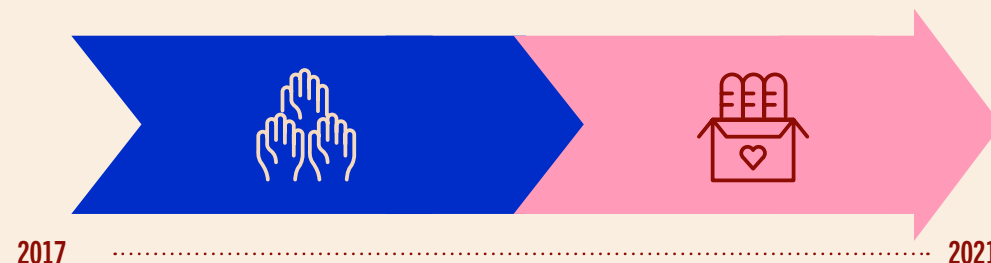


PARTICIPAÇÕES VOLUNTÁRIAS

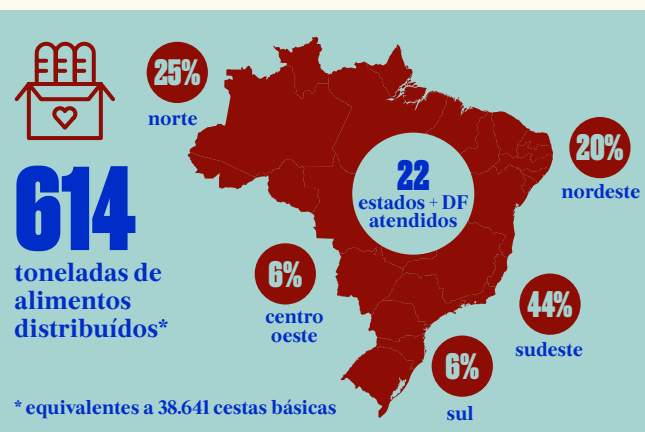
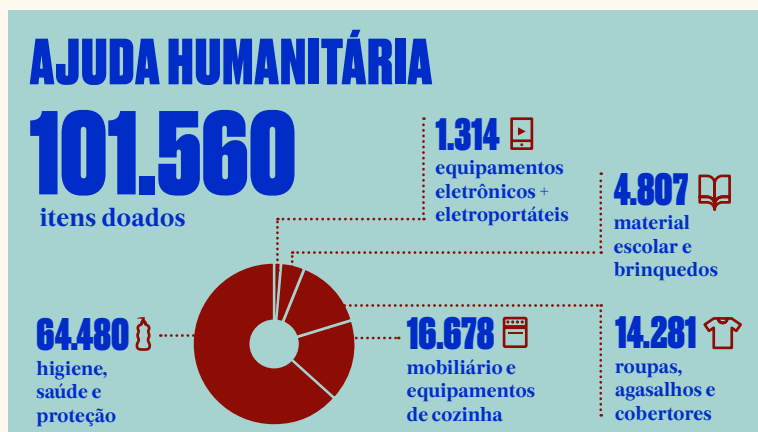
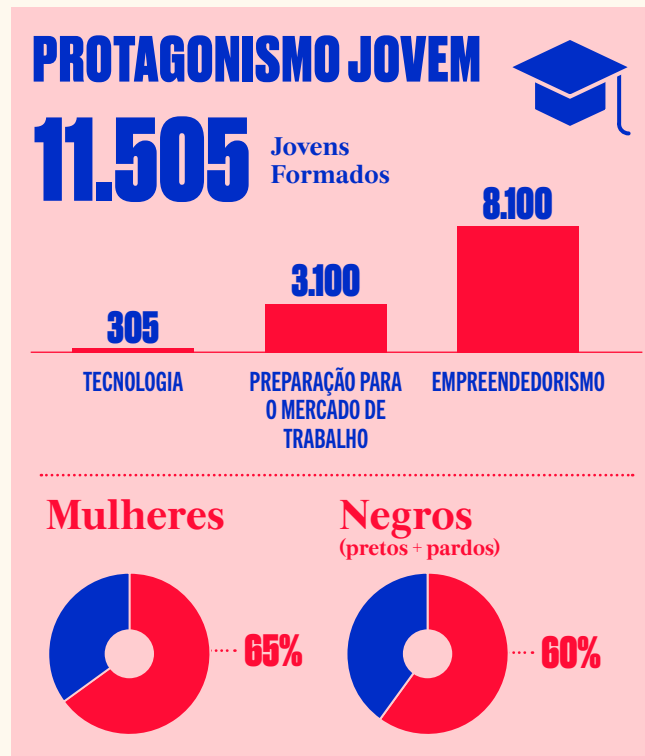
16.577

AÇÕES REALIZADAS

543



DESTAQUES 2021



PERSONAGENS DA NOSSA HISTÓRIA

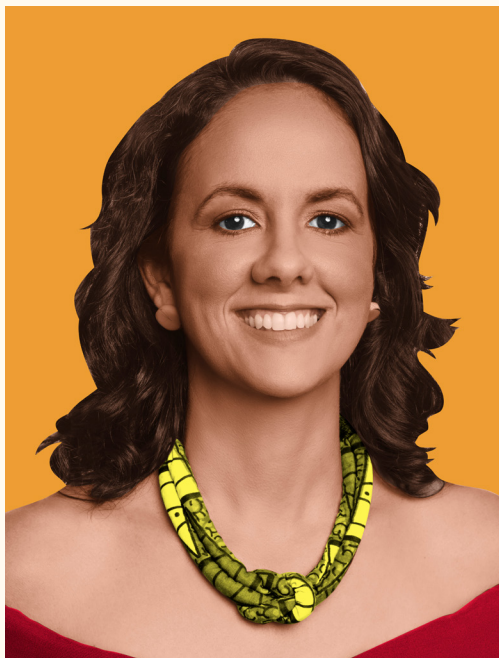
ANA CLAUDIA ROSA

Ateliê Tok Sutil

Miguel Pereira (RJ)

Empreendedora destaque da Jornada Dona de Si

Mãe de uma menina de 10 anos, Ana Claudia conta que a filha foi uma das razões para que ela começasse a trabalhar com artesanato. No início, ela produzia acessórios com tecidos comuns, mas sentia que não queria fazer aquilo. Foi quando fez sua primeira peça em tecido africano que se encontrou. Hoje, dona do seu próprio ateliê, Tok Sutil, Ana participa de feiras, faz parte da rota Afro, no Vale do Café, e tem um estande no Espaço do Artesão, na sua cidade, Miguel Pereira. Fazer a Jornada Dona de Si, segundo ela, foi um ponto de virada na sua vida. *“Poderia ser um simples curso, mas mudou a minha vida. Hoje me considero outra pessoa. Com a ajuda do curso, comecei a acreditar mais em mim e conheci pessoas que também acreditaram no meu trabalho. E é muito mais fácil caminhar de mãos dadas do que ficar sozinha”,* afirma.



HUGOR DE OLIVEIRA SILVA

Be Hope Education

São João do Meriti (RJ)

Vencedor do Desafio Fundação Casas Bahia

Hugor já tinha passado por várias competições semelhantes quando surgiu a oportunidade de participar do Desafio Casas Bahia. Apesar de ser mais complexo do que os anteriores, ele e os três colegas de escola que formavam a sua equipe decidiram tentar. A rotina foi bem intensa – envolvia aulas, mentorias, reuniões, atividades de identificação de um problema e criação da solução para resolvê-lo. Mas, segundo ele, valeu a pena, porque pôde aprender muitas coisas que não tinha visto no seu curso técnico. E isso o fez ser mais confiante para ir atrás do seu futuro – fazer faculdade de Relações Internacionais e depois um MBA. *“A experiência de, com 19 anos, já ter uma startup, dando certo ou errado, me deu uma bagagem muito grande que vou levar para a minha vida profissional, seja para criar outro negócio ou trabalhar para uma multinacional”,* diz.



PERSONAGENS DA NOSSA HISTÓRIA



ITANA DOS SANTOS OLIVEIRA

Assistente de Marketing na Via
São Paulo (SP)
Participante da Plataforma PROA

Itana era aprendiz das Casas Bahia e queria muito permanecer na empresa. Então, quando viu a descrição da Plataforma PROA e soube que era apoiada pela Fundação Casas Bahia, se interessou muito. Sua expectativa era aprender coisas que ia colocar em prática na empresa – e foi o que aconteceu. Segundo ela, o conteúdo foi muito rico, envolvia técnicas de comunicação, raciocínio lógico, educação financeira, temas importantes para o mercado de trabalho. Sem contar que tinha o apoio de um tutor para tirar dúvidas relacionadas às atividades do programa. E o resultado foi melhor do que ela esperava: quando o contrato dela como aprendiz terminou, acabou sendo contratada como assistente de marketing na matriz da mantenedora da Fundação. *“Minha mãe sempre lutou muito para a gente conseguir as coisas. Então, é muito gratificante ter podido fazer esse curso, evoluir no trabalho e poder realizar muitos sonhos da minha mãe, como fazer faculdade”,* conta.



LÍVIA VIEIRA DE FREITAS

Teen Cash
Rio de Janeiro (RJ)
Vencedora do Desafio Fundação Casas Bahia

Participante do Desafio Fundação Casas Bahia numa equipe formada só por mulheres, Lívia idealizou com as colegas uma startup chamada Teen Cash, que oferece uma plataforma de educação financeira de jovens para jovens. Um diferencial do Desafio, para ela, foi trabalhar apenas com mulheres, porque elas são poucas nas áreas de negócios e tecnologia. Além disso, foi muito importante para o desenvolvimento do projeto ter mentorias com especialistas. Nesses encontros com os mentores, ela aprendeu coisas sobre as quais nunca tinha ouvido falar e desenvolveu habilidades que não imaginava ser capaz de desenvolver. *“Uma das coisas que a gente mais fazia durante as mentorias era pensar em um problema e buscar uma solução para ele. Desde que aprendi isso, sempre que vejo um problema, tento pensar em soluções. Passei a ter uma mente empreendedora”,* afirma.

PERSONAGENS DA NOSSA HISTÓRIA

MARCUS VINÍCIUS SANTOS DE ASSIS

Jovem Aprendiz na Via

São Paulo (SP)

Participante da Plataforma PROA



Quando fez a Plataforma PROA, Marcus estava no final do segundo ano do ensino médio e na busca por um emprego. Ele se interessou pelo curso porque era amplo, ou seja, não só ajudava o jovem a procurar o primeiro emprego, como também desenvolvia muitas competências para a carreira e para a vida. Uma das coisas mais interessantes do programa é que, além das atividades teóricas, tinha atividades práticas dentro das empresas – no caso, a mantenedora da Fundação. E lá ele pôde trabalhar mesmo, colocando em prática o que tinha visto na plataforma. Depois desse percurso, Marcus foi contratado pela mantenedora como aprendiz na área administrativa. *“Você começar no seu primeiro emprego numa empresa no nível da Via é muito especial. Foi muito além do que eu esperava, abriu um leque enorme de opções para mim. A plataforma mudou totalmente minha visão e minha motivação para o futuro”,* relata.

MARINA JOSÉ DA SILVA SANTOS

Tempero e Carinho

São Paulo (SP)

Participante do programa EMPREENDi



Os salgados entraram na vida da Marina por um imprevisto – a pessoa para quem ela havia encomendado os quitutes para uma festa não pôde entregar, mas se dispôs a ensiná-la a fazer. E Marina aprendeu tão bem que passou a fazer ela mesma salgadinhos sob encomenda. Só que, segundo ela, faltava conhecimento para ampliar os negócios. Por isso, ela viu uma grande oportunidade quando o Instituto Jô Clemente, que atende sua filha mais nova, ofereceu um curso de empreendedorismo. Lá, ela aprendeu como fazer parcerias, como gastar, quanto lucrar, formas de conquistar clientes, e teve oportunidade de ser orientada por uma mentora. No final, ainda participou de um bazar no próprio Instituto, para divulgar seus produtos. *“Estou muito orgulhosa de mim, por ter chegado até aqui. Por isso, digo para todo mundo: não desista jamais, siga sempre em frente, que você vai conseguir”,* diz.

PERSONAGENS DA NOSSA HISTÓRIA



MICHELE EDUARDO / MAURICIO DELFINO

DaMinhaCor

Jandira (SP)

Empreendedores da Feira Preta

Michelle e Mauricio resolveram empreender criando produtos voltados para a comunidade negra, como toucas de natação para cabelos afro e cosméticos específicos para a pele negra. A empresa surgiu há 4 anos, porque Michele, que trabalhava na área da saúde, não achava toucas descartáveis que acomodassem seus cabelos. Então, junto com o marido, resolveu criar peças que atendessem toda a diversidade da população brasileira. Segundo eles, seu trabalho se baseia muito na observação do que a comunidade negra precisa e não encontra disponível nas lojas. O casal adapta os produtos para atender as características das pessoas negras, seja de pele ou de cabelo. *“Com a Feira Preta no marketplace das Casas Bahia, mais pessoas acabam conhecendo nossos produtos. E elas ficam sabendo que somos pessoas negras e fazemos peças voltadas para a nossa comunidade. Isso nos dá legitimidade”, afirmam.*



RENATA OLIVEIRA

Gaia ITE

São Paulo (SP)

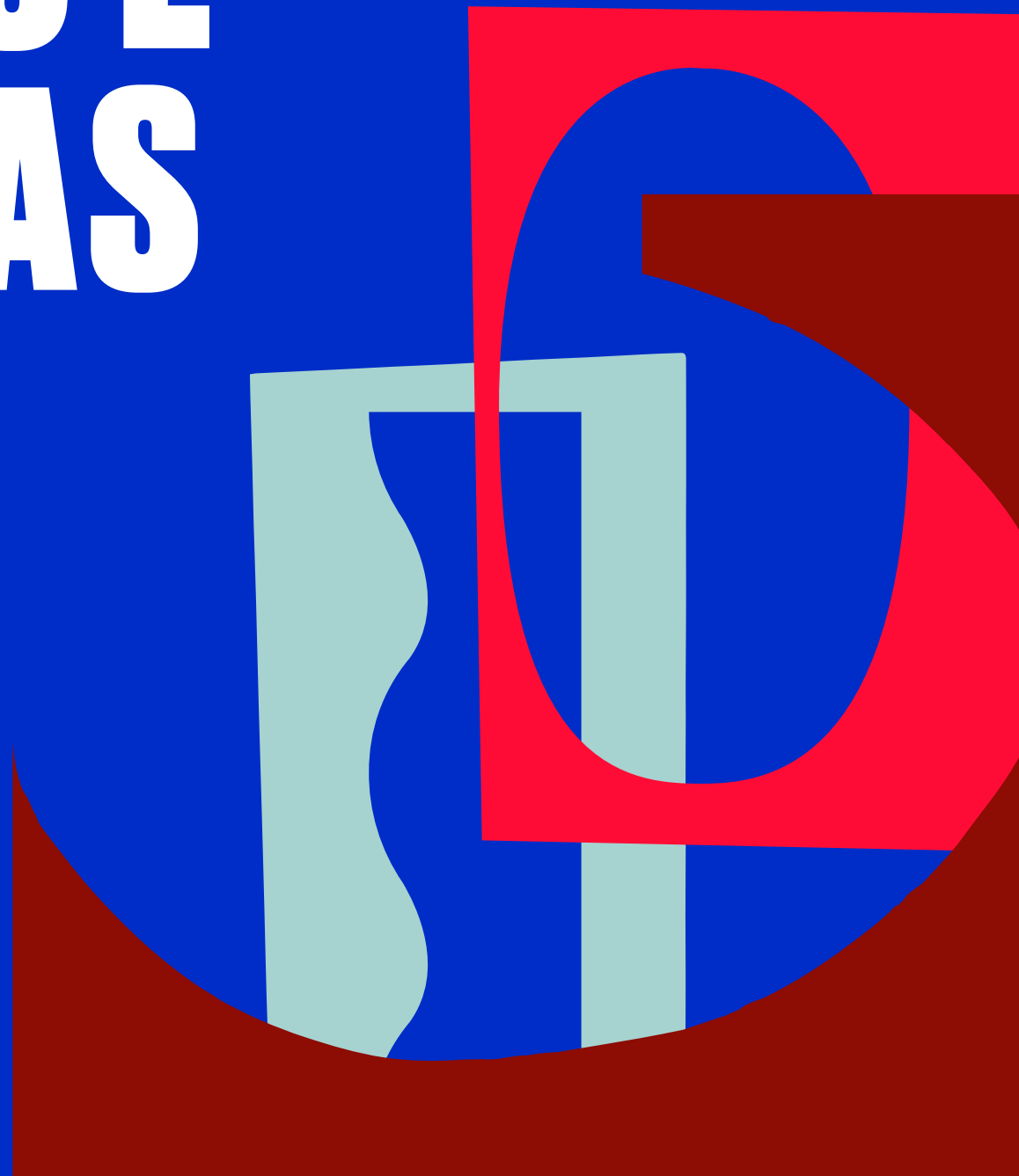
Destaque do programa LAB NIP, da ANIP

Levar educação tecnológica de qualidade a jovens que não têm acesso a informática na escola ou em casa: esse era o objetivo de Renata e seus companheiros na Gaia, quando criaram a startup. Segundo Renata, essa foi a forma encontrada por eles para contribuir com a redução das desigualdades, já que o mercado de trabalho cada vez mais exige habilidades em tecnologia dos profissionais, seja de que área forem. A startup então foi selecionada pelo LAB NIP e, por meio do programa, mudou sua forma de atuar para conseguir levar seus cursos a quem realmente não tem condições de pagar. A Gaia passou por três meses de aceleração e, depois, por mais seis meses de mentoria, como prêmio por ter sido uma das cinco empresas de destaque do programa. *“Foi incrível, tivemos muitas atividades, muitos desafios, para pensar em como manter nosso negócio. E compartilhar experiências com outros empreendedores foi muito enriquecedor”, afirma.*

PROJETOS E INICIATIVAS DO ANO

Em 2021, fizemos o maior investimento dos nossos 60 anos de história. Esses recursos, em sua maior parte, foram destinados a ações de combate à fome por todo o Brasil. Ao longo do ano, também executamos algumas iniciativas em comemoração aos nossos 60 anos. O destaque foi o Desafio Casas Bahia, que mobilizou mais de 1.500 jovens de todos os estados e regiões do Brasil e resultou na criação de 297 startups.

Contribuímos, ainda, com várias organizações e projetos voltados para a formação de jovens e microempreendedores, além de estimular o voluntariado entre os colaboradores da nossa mantenedora.





PROTAGONISMO JOVEM

PROTAGONISMO JOVEM

Neste pilar, apoiamos iniciativas que promovem o **desenvolvimento pessoal e profissional de jovens**. Por meio de projetos de capacitação, mentoria e empregabilidade, queremos valorizar seu protagonismo e atitude empreendedora, assim como qualificá-los para o acesso ao trabalho digno e à remuneração justa.

Em 2021, foram beneficiados mais de 11 mil jovens de todo o Brasil, por meio de programas de capacitação para o mercado de trabalho e empreendedorismo, executados em parceria com Instituto PROA, Junior Achievement Rio de Janeiro, Gerando Falcões e Instituto Criar.



PROA



JA Rio de Janeiro

Membro da JA Brasil



GERANDO FALCÕES



**INSTITUTO CRIAR
DE TV, CINEMA E
NOVAS MÍDIAS**

DESAFIO FUNDAÇÃO CASAS BAHIA

O Desafio Fundação Casas Bahia foi realizado entre maio e novembro de 2021 para marcar a comemoração dos 60 anos da Fundação Casas Bahia. A execução ficou a cargo da Junior Achievement Rio de Janeiro (JARJ), organização parceira da Fundação para formação profissionalizante e empreendedora de jovens.

O Desafio foi desenvolvido no formato de uma **trilha de inovação para jovens entre 15 e 24 anos** de idade, de todos os estados e regiões do país. Formada por dois programas – Futuro do Trabalho e JA Startup –, essa trilha apresentou aos jovens participantes informações sobre o futuro do trabalho, as mudanças geradas pela 4ª revolução industrial e como isso impacta a nova economia, bem como conceitos e ferramentas, além de desenvolver habilidades para que eles criassem suas próprias startups, transformando suas ideias em soluções para melhorar a vida das pessoas e de suas comunidades. Uma parte fundamental da iniciativa foram as mentorias realizadas por profissionais voluntários da nossa mantenedora, que orientaram e apoiaram as equipes selecionadas em todo o processo de desenvolvimento dos seus projetos.

O Desafio foi realizado em três etapas: classificatória, semifinal e final. A fase classificatória foi dividida em 5 blocos, um por mês, com 12 turmas em cada. Ao final de cada bloco, as turmas apresentaram suas ideias em um evento denominado Demo Day. Nele, cada startup apresentou sua proposta de negócio em 3 minutos para uma banca de jurados composta por representantes do ecossistema Via/Fundação Casas Bahia, JARJ e/ou parceiros, que selecionaram as ideias mais estruturadas para a semifinal.

As 60 startups semifinalistas tiveram a oportunidade de aprimorar suas ideias de projeto com o apoio dos seus mentores e participaram de uma nova rodada de Demo Days para definição das 10 finalistas. Estas, então, participaram de oficinas e palestras especializadas e tiveram a oportunidade de ser mentoradas por profissionais



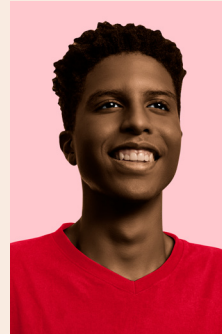
DESAFIO FUNDAÇÃO CASAS BAHIA

do Distrito, um dos mais importantes hubs de inovação do Brasil, para se preparar para a grande final, quando foram definidas as cinco startups vencedoras. Como premiação, essas cinco startups foram aceleradas pelo Distrito, além de receber um reconhecimento financeiro diferenciado. Ao todo, 60 equipes (entre semifinalistas e finalistas), com 185 jovens, receberam um reconhecimento financeiro de R\$ 300 a R\$ 1.500.

O Desafio FCB foi realizado totalmente em ambiente virtual e teve a participação de 1.522 estudantes da rede pública de ensino de 558 municípios em 26 estados brasileiros e Distrito Federal, que criaram 297 startups. Todos esses jovens aprenderam a trabalhar em equipe e tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre a cultura de outras regiões.

Esse foi o grande benefício da iniciativa: levar conteúdos de educação empreendedora para jovens em todo o território brasileiro, inclusive de regiões distantes geograficamente e economicamente dos grandes centros, possibilitando um aprendizado que não estaria acessível a todos e que pode ajudar a diminuir a desigualdade do país.

“ Participar do Desafio Casas Bahia mudou muito a minha vida. Aprendi no desafio desde temas técnicos e do mercado de trabalho até coisas que são importantes para a nossa vida mesmo. Eu me sinto hoje uma pessoa diferente, mais confiante. Sei agora que, se eu me dedicar realmente às coisas, consigo chegar aonde eu quero. É o tipo de experiência que me coloca mais próximo do mercado. Sempre tentei me virar de alguma forma, modificar minha realidade para não ficar para trás, mas participar de um desafio como esse me acelerou muito. A experiência que eu ganhei, de trabalho de equipe, foi gigantesca. Acredito que isso pode me ajudar muito no futuro.”



HUGOR DE OLIVEIRA

19 anos

De São João de Meriti (RJ), participante da equipe da startup Be Hope, uma das cinco vencedoras do Desafio Casas Bahia

Startups vencedoras



+1 Link

Plataforma para compartilhamento de formulários e pesquisas



Géros

Plataforma digital para conectar idosos que moram sozinhos e precisam de companhia com jovens voluntários



TeenCash

Educação financeira para jovens



Be Hope Education

Plataforma *freemium* de estudos com foco em criatividade, diversão, prática e conhecimento, que utiliza um sistema simples, fácil de compreender e interativo



StudyGo

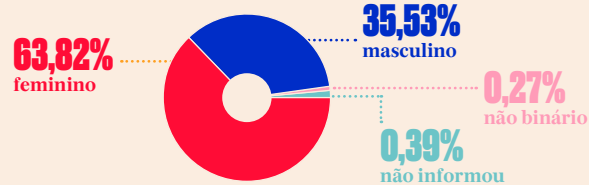
Plataforma para possibilitar a jovens brasileiros a escolha de um curso ou área de trabalho de acordo com suas qualidades, paixões e características

DESAFIO FUNDAÇÃO CASAS BAHIA

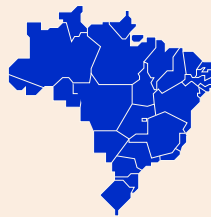
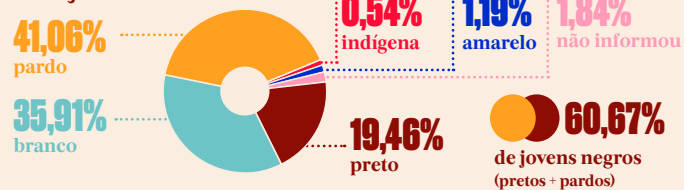
FUNDAÇÃO
CASAS BAHIA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

PERFIL DO JOVEM

Gênero



Raça



26 estados + DF

(558)
cidades



17 anos
Média idade



RECONHECIMENTO



60
startups
semifinalistas



185
jovens
reconhecidos



5
startups
aceleradas



1
jovem
contratado

CAPACITAÇÃO



297
startups
criadas

NPS ALUNOS
69,6



66
Demodays
realizados



470
horas de
conteúdos
extras

VOLUNTARIADO



337
Mentores
voluntários



5.055
Horas
doadas



3 SEMANAS
Tempo médio
mentoria

O Instituto PROA é parceiro da Fundação Casas Bahia desde 2015 e tem como missão formar e empoderar jovens para conquistar o primeiro emprego e incentivar a continuidade dos estudos. Em 2021, passamos a ser apoiadores institucionais do PROA e contribuimos com a execução de dois programas: o ProProfissão e a Plataforma PROA.

Programa ProProfissão

Voltado para jovens com idade entre 17 e 22 anos do estado de São Paulo, que estejam cursando ou tenham concluído o 3º ano do ensino médio na rede pública, o **programa oferece formação em Programação Web Java**. Entre março e dezembro de 2021, os jovens passaram por um processo de educação profissionalizante em tecnologia e formação comportamental, a fim de desenvolver as competências socioemocionais necessárias para entrar no mercado de trabalho e dar o primeiro passo na construção do seu projeto de vida. Foram realizadas duas turmas de 150 alunos, dos quais 30,6% eram do gênero feminino e 50%, afrodescendentes. Da turma do 1º semestre, 69% dos alunos foram empregados.

A formação é composta por três núcleos: Técnico, Comportamental e Cultural. No primeiro, são desenvolvidas as competências técnicas em programação Web Java por meio de trabalho em grupo, vivências corporativas, projetos e atividades. No segundo, são trabalhadas as competências sociocomportamentais e o perfil profissional dos alunos, por meio de atividades sobre autoconhecimento, propósito,

carreira e mercado de trabalho. Já o núcleo Cultural busca expandir o repertório cultural dos jovens e proporcionar experiências práticas com o mercado de trabalho.

Os jovens também têm aulas de comunicação, redação, LinkedIn e construção do projeto profissional individual, e participam de eventos, como o workshop de carreiras, durante o qual passam por simulação de entrevistas, e o PROA Tech, em que conhecem histórias inspiracionais de executivos profissionais da área e falam sobre mercado de trabalho – na edição de 2021, dois deles foram da nossa mantenedora, Helisson Lemos (março) e Kendji Wolf (setembro). Além disso, são realizados diversos *bootcamps* (*soft-skills*, análise de dados, educação financeira e pitch).

Os trabalhos de conclusão dos alunos são apresentados no Demo Day. Esse é o momento em que eles mostram os conhecimentos técnicos e comportamentais desenvolvidos durante o curso, na apresentação de um aplicativo completamente desenvolvido por eles.



Plataforma PROA

Destinada a jovens com idade entre 17 e 22 anos dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, que estejam cursando ou tenham concluído o 3º ano do ensino médio na rede pública, a Plataforma PROA oferece uma **formação on-line por meio de um modelo de aprendizagem ativa e por projetos**, em que os alunos têm a oportunidade de colocar a mão na massa e se preparar para iniciar a carreira profissional. Está dividido em duas fases: trilha básica e trilha técnica.

Na trilha básica, o objetivo é capacitar jovens de baixa renda para o mercado de trabalho e conectá-los com vagas de primeiro emprego. O curso está dividido em 5 desafios (trilhas pedagógicas), de 20 horas cada: Autoconhecimento; Planejamento de Carreira; Projeto Profissional; Raciocínio Lógico; e Comunicação. Em todos eles, os jovens contam com o apoio de tutores que, além de promover o desenvolvimento dos alunos, contribuem para a construção de uma rede de apoio e conexão entre os jovens e o PROA. Em 2021, foram realizadas 4 turmas na trilha básica.

Após a trilha básica, o aluno pode complementar a formação escolhendo uma trilha técnica, de acordo com seu planejamento de carreira, entre seis opções: Varejo; Dados; Administração; Logística; UX Designer; e Promoção de Marcas.

A Fundação Casas Bahia apoiou e, junto com sua mantenedora, construiu em parceria com o Instituto PROA a trilha do Varejo, denominada

“Minha carreira em vendas”. Com carga horária de 50 horas, divididas em seis semanas, essa trilha aborda o contexto atual do setor varejista no Brasil, suas perspectivas econômicas e quais as oportunidades no mercado de trabalho, além de auxiliar o aluno a compreender o papel do profissional de varejo e prepará-lo para uma jornada de sucesso nessa área.

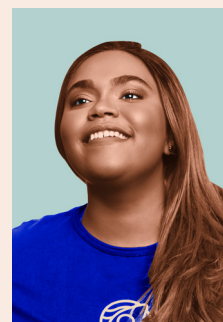
O curso é 100% online e inclui um encontro semanal com a tutoria e demais alunos para a realização de atividades em grupo, por meio da plataforma Google Meet. Os conteúdos da trilha abrem semanalmente, em uma sequência pedagógica que parte de um contexto macro - o universo do varejo em geral - para um contexto mais específico, do dia a dia do profissional de vendas. Os temas desenvolvidos são: Boas-vindas ao mundo do varejo; O varejo e o ecossistema de vendas; Descobrir as necessidades dos clientes; Relacionamento com o cliente; Equipe de vendas; Bora vender?. Em 2021, a Trilha do Varejo contou com palestras inspiracionais realizadas por executivos da nossa mantenedora: Roberto Fulcherberger, em março, e Marcelo Ubriaco, em junho. Além disso, foi feita uma roda de conversa sobre o profissional de vendas com Alex Marques, Madail Freitas, Tiago Favaro e Eduardo Rosa, também executivos da nossa mantenedora.

“ Eu me apaixonei pela Trilha, amei a didática, o conteúdo muito completo e de fácil entendimento. Tive a grande oportunidade de colocar em prática tudo o que aprendi ali. Agora sinto que consigo vender não só produtos, mas ajudar pessoas a realizarem seus sonhos!”

ITANA DOS SANTOS

21 anos

Entrou na Via como jovem aprendiz e, depois de fazer a trilha técnica Varejo, foi promovida a assistente de marketing



 **285** jovens formados como programadores Java júnior

 **1.504** jovens formados na Plataforma PROA

 **43** participações voluntárias

 **11** jovens contratados pela nossa mantenedora:

- 8 no Programa Jovem Aprendiz da Via
- 1 como assistente de marketing
- 1 assistente de atendimento ao cliente
- 1 como assistente de marketplace.



“ O PROA é parceiro da Fundação Casas Bahia desde 2015, e essa parceria é a mais profunda entre todos os nossos financiadores. Consideramos a Fundação como parte do time PROA, que ajuda a tomar as decisões, a resolver os problemas. Claro que o financiamento é muito importante, porque sem ele não temos projetos, mas, para nós, o que vale mais é poder contar com o time da Fundação e da sua mantenedora na construção e resolução do problema complexo que é a empregabilidade dos jovens brasileiros. Nossa relação é muito próxima, muito sincera, a gente constrói junto, enfrenta os desafios e cria soluções de forma conjunta. E isso é muito mais rico do que ter só um financiamento institucional ou por projeto. Isso é fazer parte, ter uma parceria de longo prazo, de mesmo propósito, dos mesmos valores. Outro ponto fundamental da nossa parceria é poder contar com os voluntários da mantenedora como mentores dos alunos em muitas das atividades dos nossos programas, porque os jovens precisam se inspirar em pessoas e experiências positivas. Isso é o que causa o maior impacto no projeto. Nós temos muito a visão do aluno e a Fundação traz a perspectiva da empresa, que tipo de formação nós precisamos oferecer aos jovens para conseguirmos empregá-los. Essa complementariedade é fundamental para isso.”

ALINI DAL MAGRO

CEO do Instituto PROA



GERANDO FALCÕES

A Gerando Falcões é um ecossistema de desenvolvimento social que atua em rede para acelerar o poder de impacto de líderes de favelas com um sonho em comum: eliminar a pobreza das favelas. Seu foco são iniciativas transformadoras, capazes de gerar resultados de longo prazo.

Em 2021, a Fundação Casas Bahia estabeleceu uma parceria com a organização para apoiar o programa Jovens Falcões, que oferece **formação socioemocional e qualificação técnica** para adolescentes e jovens de 15 a 21 anos em situação de vulnerabilidade e risco social.

O programa tem 12 meses de duração, divididos em 6 meses de formação socioemocional e 6 meses de trilha de aprendizagem, formação técnica que pode ser escolhida livremente pelos alunos entre as seguintes opções: Pacote Office; Programação (com Inglês); Marketing Digital, Gestão de Produtos e Desenvolvedor; Empreendedorismo; e Bazar Escola. Além de desenvolver habilidades socioemocionais e competências, o Jovens Falcões tem como objetivo apoiar os jovens na construção de seu projeto de vida e no encaminhamento para o mercado de trabalho e/ou empreendedorismo, a fim de garantir sua sustentabilidade e autonomia.

Por meio de uma plataforma de cursos a distância e presenciais, eles têm aulas de vendas, atendimento ao cliente, rotinas administrativas e programação, em que desenvolvem habilidades técnicas e socioemocionais (autoconsciência, autogerenciamento, consciência social, relacionamento e tomada de decisão responsável) para encontrar seu espaço no mercado de trabalho. Também participam de encontros quinzenais com mentores de inteligência emocional e de carreira.

No final da formação socioemocional, os jovens devem apresentar seu Projeto de Vida como um trabalho de conclusão de curso, em que expõem seus sonhos, metas, objetivos e os planos para realizá-los. Após esse momento, recebem um certificado de formação e seguem para a trilha técnica escolhida



1.596

jovens formados



163

alunos inseridos no mercado de trabalho



703

mentores de carreira



45

mentores de inteligência emocional

TRILHA EMPREENDEDORA

A Junior Achievement (JA) Brasil é uma organização que atua no país há 36 anos, onde já beneficiou mais de 5 milhões de alunos com o apoio de mais de 150 mil voluntários. Tem como missão capacitar os jovens para seu futuro profissional por meio de programas de empreendedorismo, educação financeira e preparação para o mercado de trabalho.

Desde 2020, como parte de seu objetivo de expandir sua atuação para diferentes regiões do Brasil, a Fundação Casas Bahia apoia a Junior Achievement Rio de Janeiro (JARJ) na implantação do programa Trilha Empreendedora. Esse programa foi criado com o objetivo de incluir uma sequência de módulos dentro do currículo de escolas da rede estadual do Rio de Janeiro para **preparar os estudantes a sair do ensino médio com uma melhor qualificação para ingressar no mercado de trabalho**. É realizado pela JARJ em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seeduc), contribuindo para o desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento, com destaque para os campos de integração curriculares Mundo do Trabalho e Protagonismo Juvenil. O conteúdo é desenvolvido pelos professores dentro da disciplina Estudos Orientados e em atividades de mentoria realizadas por voluntários, que, além de explicar o assunto, falam de sua trajetória pessoal e profissional esclarecendo dúvidas sobre os diversos mercados de trabalho.

Em 2021, apesar de o ano ainda ter sido muito impactado pela pandemia, o Trilha Empreendedora incluiu mais 49 escolas no programa, passando de 30 para 79 escolas atendidas. Com isso, aumentou também o número de cidades atendidas, professores formados, jovens impactados e mentores voluntários envolvidos. Outro destaque do ano foi a realização, ao final de cada fase do programa, de atividades para ampliar as oportunidades e os saberes dos alunos, como a criação de vídeos-pitch e de peças de conscientização ambiental.

A Trilha proporcionou aos estudantes a possibilidade de desenvolver novas competências e habilidades para se inserir no mundo do trabalho e expandir sua visão de mundo, bem como criar redes de relacionamento, adquirir conhecimentos e ter contato com diferentes experiências e trajetórias, por meio do relacionamento com os voluntários.



TRILHA EMPREENDEDORA

Sua metodologia está baseada no conceito de “aprender-fazendo”. Assim, as atividades envolvem conteúdos teóricos e práticos para promover uma educação interdisciplinar, que contribua para a formação de cidadãos comprometidos, críticos e éticos. Em 2021, essas atividades foram divididas em três categorias: Inspire (experiências de aprendizagem introdutórias, para inspirar e engajar os alunos); Prepare (ações de aprofundamento do saber e desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes); e Succeed (atividades culminantes em que os alunos demonstram os conteúdos adquiridos e a construção de novos saberes).

Em 2021, todos os encontros e atividades foram realizados de forma digital. Os conteúdos ficaram disponíveis no Classroom e no Aplique-se — aplicativo da Seeduc que não consome dados de internet — para democratizar o acesso aos jovens participantes do projeto. Além da formação, o programa realizou também uma série de eventos extras, como feiras de profissões, oficinas de currículo e simulação de entrevista de emprego, além das mentorias.

 **6.448**
alunos
matriculados

 **2.639**
alunos
mentorados

 **120**
professores
envolvidos

 **79**
escolas

 **23**
cidades
atendidas

 **105**
horas doadas
por voluntários

 **32**
participações
voluntárias

“ Eu acredito que todos precisam se envolver em iniciativas sociais e ambientais. Estou retribuindo a esses alunos a experiência que eu tive. Quando você começa a ser mais solícito, entende mais as outras pessoas, começa a ver os problemas sociais de outra forma. Fico muito feliz em saber que a Via e a Fundação Casas Bahia apoiam uma instituição como a JARJ e, mais ainda, por ter a oportunidade de ser um multiplicador desse testemunho.”

RAFAEL SIQUEIRA

Voluntário nos módulos de Economia Pessoal e Vantagens de Permanecer na Escola



O Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias tem como missão promover o desenvolvimento sociocultural e profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica por meio do audiovisual. Para isso, realiza o Programa de Formação em Audiovisual e Tecnologia, voltado para jovens com idade entre 17 a 21 anos, moradores das periferias de São Paulo e Osasco e com renda familiar de até meio salário mínimo.

Os participantes podem escolher entre seis núcleos técnicos: Arte (Cabelo e Maquiagem, Figurino e Cenografia); Fotografia (Câmera e Maquinaria, Iluminação e Elétrica e Fotografia e Imagem); Produção; Pós-Produção (Animação, Edição e Computação Gráfica); Som e Tecnologia (Programação, Games e Design).

Além da formação, os jovens participam de diversas atividades socioculturais e extracurriculares, como exibição dos curtas realizados pela turma para as famílias, saraus, encontros sobre cuidados com a saúde e diversidade, *lives* com profissionais do mundo do trabalho, projeções de filmes seguidas de debates e workshops técnicos com profissionais do mercado.

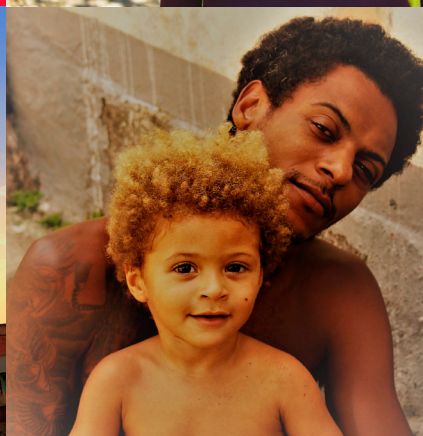
Em 2021, o programa atendeu 120 jovens, selecionados entre mais de 400 indicados por aliados sociais do Instituto, e contou com o apoio da Fundação Casas Bahia para a formação do núcleo de Tecnologia. Como trabalho de conclusão da formação, os jovens produziram oito curtas-metragens de até quatro minutos, sob o tema Futuros Possíveis, que, na formatura, foram exibidos em uma sessão especial no Espaço Itaú de Cinema, em São Paulo.

Nesse ano, em razão da pandemia, o programa teve um modelo híbrido, combinando atividades on-line com exercícios práticos pontuais presenciais, sempre de acordo com todos os protocolos de segurança sanitária.



Chamada Criativa

A Fundação também apoiou uma das Chamadas Criativas do Criar, evento promovido pelo instituto para convidar sua comunidade de alunos a expressar seu talento e receber uma renda extra por isso. Em 2021, o tema foi **“Quais são as imagens que representam a diversidade do seu cotidiano?”**. O instituto provocou os 2.400 veteranos e os 120 jovens da turma desse ano a revelar seus diferentes olhares criativos sobre a diversidade no seu dia a dia. Foram mais de 400 fotos inscritas e 40 participantes, que podiam inscrever até 10 fotos cada um. As 50 imagens selecionadas, de 30 autores, receberam o valor de R\$ 150 cada e passaram a integrar o banco de imagens da Fundação Casas Bahia e da nossa mantenedora.



120

jovens formados



1.200

horas de formação



20

curtas metragens realizados pelos alunos



50

fotos selecionadas para o banco de imagens da Fundação

A close-up portrait of a smiling woman with voluminous, curly brown hair. She is wearing red spherical ornaments on her hair. The background is a vibrant blue, featuring a large, stylized logo in the upper left corner. The logo consists of a red 'U' and a light blue 'B' with a red outline. The text 'FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO' is written in large, bold, white capital letters across the bottom of the image.

**FOMENTO AO
EMPREENDEDORISMO**

FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

Neste pilar, apoiamos projetos que promovam a **capacitação e a aceleração de microempreendedores em comunidades** de diversas partes do país. Acreditamos no potencial dos negócios criados pelos empreendedores das periferias para solucionar os problemas sociais dos seus próprios territórios.

Em 2021, ampliamos nossa atuação contribuindo com iniciativas voltadas para o empreendedorismo em diversas regiões e diferentes estados do país, com destaque para o empreendedorismo feminino, que responde por 90% das iniciativas nesta frente. Também apoiamos a implantação de um projeto inovador de geração de energia solar em favela, que, além de beneficiar os moradores com energia limpa, envolveu capacitação profissional e educação ambiental. Nossos parceiros nessas ações foram a ANIP, o Instituto Dona de Si, a Junior Achievement Rio de Janeiro, o Instituto Jô Clemente, o Preta Hub, a Artemisia e a Revolusolar.



A Articuladora de Negócios de Impacto de Periferia (ANIP) tem como objetivo conectar e mobilizar atores estratégicos para consolidar um ecossistema de empreendedorismo social nas periferias. Para isso, promove iniciativas para fortalecer uma nova geração de empreendedoras e empreendedores das periferias em estágios diferentes de desenvolvimento do seu negócio. As ações buscam fomentar a inovação social e transformar esses empreendedores em protagonistas na construção de soluções sociais, ambientais e financeiras para o país.

A iniciativa, apoiada pela Fundação desde a sua criação, em 2018, quando a ANIP ainda era uma aceleradora de negócios, tem três realizadores: A Banca, Artemisia e FGVcenn. Essas organizações trabalham juntas na identificação de empreendedores com ideias de alto potencial de impacto social e ambiental que possam se tornar escaláveis, beneficiando milhares de pessoas.

Em 2021, a ANIP atuou em quatro frentes trabalhadas de forma integrada: Formação, Mobilização e Inspiração, Geração de Conhecimento e Novos Modelos Financeiros. O trabalho foi expandido para mais regiões do país, atingindo Sudeste, Sul, Norte e Nordeste. Entre as atividades realizadas, destacaram-se o LAB NIP e o Fórum de Negócios de Impacto da Periferia (FNIP).



“ O LAB NIP foi o momento de a nossa startup, a Gaia, virar a chave. Foi uma experiência incrível, muito enriquecedora. Foram três meses de aceleração e, como fomos destaque no programa, ganhamos seis meses de mentoria com a Emperifa. Acho que o empreendedor sozinho pode acabar morrendo na praia. Não é uma regra, mas é muito mais fácil você ter outras pessoas do lado para dividir as dificuldades e poder ajudar umas às outras. Aprendi muito isso no LAB NIP. A troca é crucial, juntos somos mais fortes.”

RENATA OLIVEIRA

Morada de São Paulo (SP), fundadora da Gaia, startup acelerada pelo programa LAB NIP

LAB NIP

O LAB NIP, laboratório de aceleração gratuito da ANIP, é um programa com duração de 7 semanas. Por meio de encontros on-line, os participantes têm acesso a conteúdos e trocas de experiências com especialistas em **empreendedorismo, inovação e impacto social** e com outros empreendedores e empreendedoras para apoiar o desenvolvimento dos negócios e amplificar o impacto positivo de suas iniciativas. Em 2021, o programa passou a ter duas edições: Sul/Sudeste, no primeiro semestre, e Norte/Nordeste, no segundo.

Na edição Sul/Sudeste, os 30 selecionados entre os 373 inscritos tiveram acesso a 15 horas de workshops, 6 encontros de 2,5 horas de duração sobre temas relevantes para o desenvolvimento dos negócios e 45 horas de acompanhamento individual. Além de passar pela formação e pelo acompanhamento, cada um recebeu um valor de R\$ 1.250.

A edição Norte/Nordeste foi lançada em 2021 e já selecionou 30 negócios para participar da formação, que vai ocorrer durante o ano de 2022. As áreas de atuação desses negócios são: saúde e bem-estar, beleza e estética, acessibilidade, educação, tecnologia, microempreendedorismo, mobilidade e transporte, habitação, socioambiental, agricultura, arte e cultura, moda e acessórios, artesanato, alimentação e nutrição e outros.

No final de cada edição, os 11 negócios considerados destaque receberam um capital semente de até R\$ 15 mil e seis meses de acompanhamento personalizado para aprimorar suas atividades.

FNIP

O Fórum de Negócios de Impacto da Periferia teve duas edições em 2021: Sul/Sudeste, no primeiro semestre, e Norte/Nordeste, no segundo.

O evento Sul/Sudeste teve um novo formato, com transmissão ao vivo do estúdio em duas manhãs e participação remota dos palestrantes e do público. Foram compostas 4 mesas de diálogo com pessoas diferentes e novos atores do ecossistema empreendedor e do afroempreendedorismo – uma das mesas foi exclusiva para a Região Nordeste, para impulsionar as ações da ANIP na região. Nas conversas realizadas, foram abordados temas atuais, como **afrofuturismo, tecnologia e inovação, educação e inclusão, bem como saúde mental e autocuidado**.

Criado com o objetivo de motivar, compartilhar conhecimentos e conectar as pessoas para

colaborar com o desenvolvimento econômicos nas periferias, o fórum sorteou mentorias da ANIP e da Fundação Casas Bahia nas redes sociais e ofereceu inscrições para o evento Conectando NIPs, para aproximar os participantes e promover uma troca entre eles após os dois dias de diálogo.

Já a edição Norte/Nordeste ocorreu em formato de evento on-line de três dias transmitido ao vivo do Instituto Favela da Paz, e foi realizada com o objetivo de promover a articulação com lideranças nas duas regiões para a execução das ações da ANIP, como o LAB NIP. Tendo os representantes locais como protagonistas, as reuniões buscaram realizar o alinhamento do projeto, mapear e levantar parcerias e participações, ativar a rede local de contatos, fortalecer vínculos e reforçar a construção de narrativa “Fazer COM e não fazer PARA”.



Além desses eventos, em 2021 a ANIP realizou 11 rodas de conversa, 5 cafés NIPS (encontros com empreendedores) e 2 pílulas NIP, e publicou 3 boletins Cruzando Pontes.



365

empreendedores
participantes das
formações



60

negócios acelerados
pelo Lab NIP



11

negócios reconhecidos
como destaque

“ O ano de 2021 foi bem importante para a ANIP porque chegamos a outros territórios do Brasil. E tivemos um grande aprendizado, porque existe uma disparidade muito grande entre as regiões. Enquanto no Sul e Sudeste já tem gente olhando para as periferias, o Norte e o Nordeste, apesar de ter muita coisa acontecendo, são pouco fomentados e apoiados. Foi muito importante a conexão com atores relevantes dos territórios de periferia dessas duas regiões, como lideranças indígenas, quilombolas, ativistas, movimentadores culturais, para provocar, das suporte e tentar fazer com que eles olhassem para suas ações no território como negócio e se aproximassem do ecossistema de impacto social. Poucas fundações e institutos estão olhando para esses territórios e seus empreendedores de impacto para além de biodiversidade. Então o programa Anip foi muito relevante para que a gente olhasse para as periferias do Norte e Nordeste como potência e trazer luz para esse ecossistema que está crescendo. Nesse sentido, o apoio da Fundação Casas Bahia foi importante para a gente ter um respaldo e uma legitimidade no acesso a esses lugares, com o cuidado de colocar sempre os atores do território como protagonistas. Nosso relacionamento com a Fundação tem a ver com propósito. Sua equipe é formada por pessoas que acreditam muito no potencial das periferias: cultural, artístico, empreendedor, de transformação. Isso é o que nos conecta. A Fundação quer mesmo causar impacto com o investimento social privado, não dá o dinheiro só pelo dinheiro. É o dinheiro pela transformação, por acreditar no que a gente faz, no potencial das pessoas que estão à frente da A Banca. É muito importante que a Fundação consiga provocar os seus pares nos seus momentos de troca, para mostrar o quanto é importante fazer ‘com’ e não fazer ‘para’. Não dá para ser um estrangeiro na periferia achando que vai salvar a base. Tem que ser um parceiro que vai aprender, colaborar e criar junto soluções que vão partir de dentro da base para fora, porque é assim que as transformações permanecem.”



MARCELO ROCHA (DJ BOLA)

Fundador da A Banca, uma das organizações realizadoras da ANIP

O Instituto Dona de Si é uma organização fundada pela atriz, escritora e empresária Suzana Pires que tem como propósito estimular mulheres a desenvolverem-se como microempreendedoras individuais. Desde sua fundação, já acelerou mais de mil mulheres e impactou outras 500 mil.

Esse trabalho é feito por meio da Jornada Dona de Si, um programa de formação on-line em empreendedorismo e aceleração criado para apoiar mulheres residentes em comunidades do Rio de Janeiro na criação e aperfeiçoamento do seu próprio negócio e também no seu desenvolvimento pessoal, com foco no fortalecimento de sua crença em si mesma, protagonismo e segurança interna.

Em 2021, a Fundação Casas Bahia apoiou a formação de duas turmas da Jornada Dona de Si. O lançamento da iniciativa aconteceu na semana do Dia Internacional da Mulher, com a *live* “Somos Donas da Nossa História”, da qual participaram Suzana Pires, Giovana Quini, empreendedora apoiada pela Fundação, Ilca Sierra, conselheira da Fundação e diretora de Marketing da nossa mantenedora, e Amanda Ferreira, gerente de Diversidade da nossa mantenedora.



“ A Jornada Dona de Si me fez perceber como sou uma mulher forte, independente, que pode conseguir tudo o que quer. Passei a ver a minha vida de uma maneira mais aberta, consegui enxergar o quanto sou forte. Não percebia isso sozinha. A Jornada, além de me fortalecer, me ajuda a encarar e enfrentar esse mundo, onde as pessoas acham que mulheres não são capazes, que não têm direitos. Mas eu e muitas mulheres com histórias parecidas podemos provar que conseguimos superar tudo, conquistar tanto em tempos tão difíceis! A Jornada despertou em mim uma mulher guerreira, que não se rende a nada, que consegue tudo o que quiser e sonha com o futuro. Agradeço muito, muito mesmo à Jornada Dona de Si por despertar essa mulher. Eu não imaginava chegar tão longe em tão pouco tempo. Gostaria muito que todas as mulheres tivessem essa oportunidade.”

ANA CLAUDIA ROSA

1º lugar nos destaques da Jornada Dona de Si, fundadora da Tok Sutil, marca especializada em acessórios feitos com tecidos africanos

As 100 mulheres selecionadas passaram por uma capacitação nos seguintes temas:

Desenvolvimento pessoal, autoestima e empoderamento feminino; Gestão de negócios e organização financeira; Comunicação e marketing; Liderança e gestão de crises; Dicas de investimento, tributação e direitos; Empatia e autocuidado; Inteligência emocional; Aulas práticas de geração de renda. Além das aulas e tarefas semanais disponíveis na plataforma do Instituto Dona de Si, as mulheres participantes tiveram acesso a: acompanhamento semanal por telefone; encaminhamento para acompanhamento psicológico e médico, quando necessário; redes de negócios e de apoio em aplicativos de mensagens; e *lives* com mentoras.

As 20 empreendedoras que mais se destacaram em diferentes áreas **receberam uma homenagem e um reconhecimento financeiro** entre R\$ 150 e R\$ 900 no dia da formatura.



75

empreendedoras formadas



20

empreendedoras reconhecidas



60

horas de aulas



15%

de incremento de lucro aos negócios das participantes após a capacitação



50%

dos negócios formalizados



“ A parceria com a Fundação Casas Bahia foi muito importante por vários motivos. Primeiro, possibilitou que a gente assegurasse a sobrevivência do Instituto Dona de Si e ampliasse nosso trabalho. Segundo, por causa da confiança que a Fundação demonstrou ao apostar numa ONG nova como a nossa. Isso foi muito importante para a gente, porque trouxe outros parceiros para nós. Assim, o patrocínio se estendeu para dar credibilidade e também sustentação para todo o trabalho. E, terceiro, pela quantidade de mulheres que conseguimos impactar, diretamente e indiretamente. Conseguimos aumentar o número de mulheres atendidas para 100 e, com o apoio de novos parceiros que vieram na esteira da Fundação, conseguimos transformar essas 100 em 300 mulheres. O relacionamento com a

equipe também sempre foi muito bom. O financeiro é uma parte muito importante da parceria, mas o bate-bola com a equipe foi fazendo o projeto ficar melhor, resolvendo os problemas que apareceram. Desde a primeira reunião, percebemos que a Fundação já tinha muita afinidade com o trabalho que a gente estava propondo. A equipe já conhece esse tipo de trabalho, fala essa língua. Estamos lidando com pessoas que olham para o mundo pela ótica da responsabilidade social e têm know-how sobre isso. E trabalhar em equipe faz muita diferença. Sempre houve reciprocidade, respeito dos dois lados, e por isso o trabalho rolou tão redondo. A Fundação, mais do que uma patrocinadora, passou a ser mesmo uma parceira do instituto.”

SUZANA PIRES

Fundadora e presidente do Instituto Dona de Si

MULHERES EMPREENDEDORAS

Diante do cenário de pandemia, que impactou mais fortemente as mulheres em relação a trabalho e renda, a Fundação Casas Bahia, em parceria com Junior Achievement Rio de Janeiro (JARJ), realizou em 2021 a primeira edição do programa Mulheres Empreendedoras para estimular mulheres em situação de vulnerabilidade a terem uma nova perspectiva profissional.

Trata-se de uma **formação on-line**, com 12 horas de duração, **voltada para mulheres** que desejavam empreender ou ainda melhorar o seu negócio. Foram realizadas três turmas, abrangendo quatro regiões brasileiras – Sudeste (Rio de Janeiro), Norte/Nordeste e Sul –, com a participação de 200 mulheres. As aulas aconteceram por meio de palestras e oficinas práticas com profissionais da mantenedora da Fundação, que atuaram como voluntários.

O programa disponibilizou conteúdos e atividades para estimular a autoestima, o senso de pertencimento, a solidariedade e o compromisso das participantes ao mesmo tempo que buscou desenvolver sua capacidade empreendedora. Também foram trabalhados temas como habilidades de vendas, trabalho em equipe,

orçamento pessoal e familiar, além de orientações sobre o correto uso do crédito, a gestão de recursos e como estruturar o próprio negócio. As mulheres tiveram ainda aulas de preparação para o pitch, trabalho de conclusão sobre seu negócio que deveria ser entregue por elas no formato de um vídeo de até 3 minutos usando o conhecimento adquirido na capacitação.

Além de participar de encontros on-line, as alunas puderam utilizar a plataforma de educação a distância da JARJ para ter acesso ao conteúdo das aulas remotas com os voluntários. Ao final, elas receberam o certificado de conclusão de curso. Os seis pitches de destaque de cada turma também foram reconhecidos pela Fundação, com um cartão presente/tablet a ser utilizado pelas alunas para investir em seu próprio negócio.



MULHERES EMPREENDEDORAS



206

empreendedoras
formadas



27

voluntários engajados



18

empreendedoras
reconhecidas como
destaque

“ O curso do
programa
Mulheres

Empreendedoras
veio num
momento muito
oportuno da vida
do meu ateliê.
Eu já estava num
momento de
estagnação, com
um volume de vendas baixo em relação
aos meses anteriores e me perguntando
o que eu poderia fazer para melhorar. O
curso do Mulheres Empreendedoras me
trouxe muitas respostas, mas também
muitos questionamentos. Por exemplo,
o que eu estou fazendo hoje no meu
ateliê, o que posso fazer de diferente,
como encantar e atender melhor os meus
clientes. Com todos os ensinamentos
que o curso me trouxe, eu pude repensar
algumas coisas do meu negócio. Estou
aplicando várias coisas no meu dia a dia e
já estou começando a colher os primeiros
frutos.”



MARISTELA MACHNICVITZ

Criadora do Ateliê Artes da Maris, de Curitiba (PR),
e uma das destaques da última edição do Progra-
ma Mulheres Empreendedoras – Região Sul

“ Quando apareceu
a oportunidade de
participar do Mulheres

Empreendedoras, nunca
imaginei que eu chegaria
tão longe dentro desse
programa. Foi muito bom,
uma experiência para a
vida. Eu adquiri muito
conhecimento, sem contar
que abriu minha mente para
um mundo totalmente novo.
Eu nunca tinha me enxergado
antes realmente como uma
mulher empreendedora, mas esse curso vem
abrindo portas para isso. Além disso, consegui
ajudar a minha mãe a realizar um sonho, que era
ter o próprio negócio dela. Foi muito gratificante,
uma experiência muito boa, que eu indico para
qualquer pessoa. Muda várias coisas dentro da
gente, impulsiona a gente a melhorar, a andar para
a frente.”



ANA CLARA QUEIROZ

Idealizadora do Intimate Clothes Moda Praia, do Rio de
Janeiro (RJ), e uma das destaques da edição do Programa
Mulheres Empreendedoras – Sudeste (Rio de Janeiro)

O Instituto Jô Clemente, antiga Apae de São Paulo, é uma organização que há 60 anos atua na prevenção e na promoção da saúde das pessoas com deficiência intelectual, além de auxiliar a sua inclusão social e a defesa de seus direitos, produzindo e disseminando conhecimento e propiciando o desenvolvimento de habilidades e potencialidades que favoreçam a escolaridade e o emprego apoiado.

Em 2021, o Instituto lançou o programa **EMPREENDi - Empoderamento das Famílias com Pessoas com Deficiência por meio do Empreendedorismo**, que teve o apoio da Fundação Casas Bahia. Trata-se de uma iniciativa que estimula a criação e o desenvolvimento de microempresas individuais por meio de capacitação e mentorias para as famílias das pessoas com deficiência em condição de vulnerabilidade social. O objetivo é fomentar o empreendedorismo nessas famílias, promovendo autonomia e sua inclusão produtiva.

O programa EMPREENDi beneficiou famílias de pessoas atendidas no Instituto Jô Clemente e o público externo. As atividades aconteceram de forma 100% virtual e foram divididas em trilhas de capacitação e mentorias. Os participantes contaram com acompanhamento diário da equipe

do instituto, de líderes de conteúdos (responsáveis pelas formações) e de mentores voluntários, que analisaram os projetos de negócios criados e deram orientações sobre vendas, operação, propaganda e as dificuldades de operação do dia a dia de um micro empreendimento. Ao final do programa, foi realizado o 1º Bazar do Programa EMPREENDi, na sede do Instituto, onde os participantes do curso puderam expor e vender os produtos dos seus negócios.

Para a Fundação, apoiar o programa EMPREENDi foi uma forma de colocar em prática o cuidado com a questão da diversidade, contribuindo com as famílias de pessoas com deficiência de regiões periféricas, que têm sua situação de vulnerabilidade agravadas, ainda mais em contexto de pandemia.



 **176**
horas de
formação

 **124**
empreendedores
formados

 **19**
empreendimentos
criados

 **48**
empreendedores
mentorados



“ De uns 10 anos para cá, comecei a vender salgados. Só que eu não sabia quanto gastava, quanto lucrava, essas coisas. Foi quando a assistente social do Instituto Jô Clemente, onde eu levo minha filha mais nova, de 4 anos, que tem síndrome de Down, me falou desse curso do EMPREENDi. Lá eu aprendi tudo o que eu precisava saber para melhorar meu negócio de salgados: quanto gasto e quanto tenho que lucrar, como conquistar clientes e ter parceiros, essas coisas. Outra coisa boa foi ter uma mentora. Ela me ajudou muito, me explicava como fazer as contas, me mandava pesquisar preço no mercado, me disse que eu precisava fazer uma conta no Instagram para divulgar os meus salgados, comprar maquininha para receber dos clientes, cadastrar um PIX, criar um logo para minha empresa. E ainda tivemos três dias de bazar no instituto, onde vendi meus salgados e pude estar junto com os colegas de curso pessoalmente. Foi muito bom conhecer gente nova, escutar o que as outras pessoas estão dizendo. Também adorei os cartões que ganhamos do EMPREENDi para dar aos clientes. A gente não pode desistir, temos que correr atrás das coisas. Foi correndo atrás que eu estou aqui hoje.”



MARINA JOSÉ DA SILVA SANTOS

moradora da Zona Leste de São Paulo (SP), dona da empresa de salgados Tempero e Carinho

O PretaHub é hub de criatividade, inventividade e tendências pretas, que funciona como uma aceleradora e incubadora do empreendedorismo negro no Brasil. Teve origem na Feira Preta, maior evento de cultura e economia negra da América Latina, com mais de 20 anos de atividade.

Em 2021, em parceria com o PretaHub, a Fundação Casas Bahia apoiou a criação de uma página da Feira Preta dentro do Gente que Transforma, marketplace social da nossa mantenedora criado para apoiar a **inclusão produtiva digital de microempreendedores**, que buscam, por meio de seus produtos, **movimentar a economia local e gerar renda para suas comunidades**.

A ação foi desenvolvida para fomentar a inclusão de empreendedores negros no e-commerce, valorizando sua potência criativa e cultural afro. Além de poder vender seus produtos, os vendedores cadastrados têm acesso a todo o ecossistema de serviços da nossa mantenedora, incluindo cursos preparatórios, logística e campanhas de divulgação.

A Fundação Casas Bahia também apoiou o Festival da Feira Preta, maior evento de cultura e empreendedorismo negro da América Latina e também impulsionou os empreendedores do marketplace com a compra de produtos e suporte à inclusão produtiva digital.





12

afroempreendedores
apoiados

“ Essa parceria com a Via é muito importante para apoiar o processo da transformação digital, ela objetiva a inclusão de empreendedores negros no mundo da tecnologia, que é tão necessário hoje em dia. Democratizar o acesso, além de dar visibilidade para histórias de quem está produzindo os produtos, o que humaniza o consumo, mostra quem produz.”

ADRIANA BARBOSA

CEO da PretaHub e fundadora da Feira Preta



“ Nós, que somos pequenos empreendedores negros no Brasil, temos dificuldades multiplicadas para encontrar espaço no mercado para os nossos produtos. Então, uma iniciativa como essa da Fundação Casas Bahia, de abrir espaço para a nossa empresa na plataforma digital da Via, aumenta a nossa visibilidade e dá acesso aos nossos produtos para a população. Nós somos pequenos, às vezes temos boas ideias, bons produtos, mas não temos a força necessária para reverberar a nossa voz e chegar mais longe. O propósito da Fundação é fortalecer as comunidades, e o nosso é pensar produtos inovadores e socialmente inteligentes para a comunidade negra, então as coisas se casam e vem o sucesso.”

MICHELLE EDUARDO E MAURICIO DELFINO

Criadores da empresa Da Minha Cor, especializada em produtos para a população negra, de Jandira (SP)



A Coalizão em Inclusão Produtiva é uma iniciativa conduzida pela Artemisia, organização pioneira na disseminação e no fomento de negócios de impacto social no Brasil, que reúne empresas e instituições de investimento social privado, com o apoio estratégico da Aliança Empreendedora, para apoiar empreendedores de baixa renda de todo o país. A Fundação Casas Bahia é uma das instituições participantes.

A principal iniciativa da Coalizão é o **programa JA_É: Jornada de Apoio a Empreendedores, que oferece uma capacitação gratuita on-line, via WhatsApp**, com duração de cinco semanas, para apoiar o processo de digitalização dos negócios e no aumento da produtividade.

O programa é destinado a nano, micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais em situação de vulnerabilidade social e econômica, em especial aos que atuam em periferias e comunidades de baixa renda, minorias e afroempreendedores, mas não é preciso ter um negócio para participar nem estar formalizado como empresa. O objetivo é ajudá-los a impulsionar a digitalização das ações de comunicação e dos canais de venda e modernizar os processos de gestão e produção.

Os participantes podem seguir a capacitação de acordo com as suas condições de horário, local e tempo. Entre os módulos oferecidos, estão: Proposta de Valor, Cliente,

Rentabilidade, Canais de Vendas Online, Inovação nas Atividades-chave, Gestão Financeira, Planejamento e Metas e Acesso a Crédito. Também são realizados webinários mensais para aprofundar temas e ferramentas de digitalização dos negócios. Há, ainda, aulas com acesso a benefícios exclusivos do ecossistema para os participantes.

O piloto do projeto teve início em novembro de 2021 e teve mais de 950 inscritos. A expectativa é alcançar 50 mil empreendedores brasileiros de pequeno porte em três anos.

A Coalizão terá também um eixo de políticas públicas, voltado para propor soluções de inclusão produtiva para governos e gestores públicos, e outro de produção e disseminação de conhecimento, para que os projetos realizados se tornem referências práticas e possam ser implantados em mais territórios.



“ Nós temos uma parceria com a Fundação Casas Bahia desde a criação da Anip. Com a Artemisia diretamente, a Coalizão em Inclusão Produtiva é a primeira ação. Quando fomos estruturar essa iniciativa, escolhemos a dedo os parceiros que íamos convidar. Para isso, utilizamos alguns critérios. Como é uma iniciativa de três anos de duração, de longo prazo, tem muitos erros e acertos pelo caminho, não queríamos uma relação simplesmente de financiador/financiado, e sim de construção. Por isso, tinha que ser um parceiro que conhece nosso trabalho, com quem a gente já tem um relacionamento, em que a gente confia, que entende que se trata de um processo de aprendizado. A Fundação atende todos esses critérios. Além disso, de todos os nossos parceiros – são mais de 10 –, ela foi um dos mais abertos a alavancar todos os seus ativos, sejam do negócio, sejam da própria Fundação, seja de outras iniciativas, para apoiar a coalizão. A Fundação tem uma liderança muito comprometida com o impacto, em realmente fazer a diferença. Não é uma organização que só quer colocar o dinheiro no projeto e pronto. E nos trouxe também provocações muito importantes na questão de gênero, o que tem nos ajudado a ter um olhar mais específico para isso. É fundamental o fato de a Fundação estar aberta para construir junto, porque o caminho da inovação, para tentar fazer uma contribuição relevante, é um caminho de idas e vindas, de interação. E essa abertura, essa empatia com a organização que está inovando, está muito presente na liderança da Fundação.”

MAURE PESSANHA

Diretora presidente da Artemisia



A Revolusolar é uma associação fundada em 2015, na favela da Babilônia, no Rio de Janeiro, para promover o desenvolvimento sustentável de comunidades de baixa renda através da energia solar.

Em 2021, a associação contou com o apoio da Fundação Casas Bahia para a construção da **primeira cooperativa de energia solar em favelas do Brasil**, nas comunidades da Babilônia e de Chapéu Mangueira, no Rio de Janeiro. Chamada de Cooperativa Percília e Lúcio de Energias Renováveis por seus associados, para homenagear duas importantes lideranças comunitárias, a cooperativa beneficia atualmente 34 famílias (aproximadamente 136 pessoas) com energia limpa. Com isso, espera contribuir para ressignificar o papel das favelas na cidade, ao se tornarem polos de geração de energia limpa.

Além de gerar energia mais limpa e barata, a cooperativa proporciona capacitação profissional, já que as instalações de energia solar são executadas e mantidas por profissionais formados nas próprias comunidades, que são treinados para atuar como eletricitistas e instaladores solares. Dessa forma, além de garantir a autonomia e o

engajamento da população local, a cooperativa também contribui para que os moradores das comunidades se tornem aptos a competir por empregos de qualidade no mercado de eletrotécnica e de energia solar. A formação é feita por voluntários e parceiros, sendo uma parte realizada na própria comunidade e outra em escolas técnicas parceiras.

Faz parte ainda da ação da cooperativa o Programa de Educação Ambiental (PEA). Por meio de aulas quinzenais e passeios, que misturam teoria e prática e usam ferramentas lúdicas e territoriais, o PEA promove a conscientização de crianças, adolescentes e moradores das favelas sobre os problemas ambientais, ampliando seus conhecimentos sobre o meio ambiente e valorizando o território local e seus recursos naturais. Os temas trabalhados são: energia, agroecologia, resíduos sólidos, água, mudanças climáticas e biodiversidade.



612

pessoas beneficiadas



24.297,5

kWh de energia total gerada



85

oficinas de educação ambiental realizadas



16

empreendedores formados



ENGAJAMENTO SOCIAL

ENGAJAMENTO SOCIAL

Neste pilar, mobilizamos pessoas e empresas a se engajar em ações de ajuda humanitária e de voluntariado, promovendo a cultura de colaboração.

Em 2021, na frente de ajuda humanitária, continuamos com ações para minimizar os impactos da covid-19 no país. Mais de R\$ 5 milhões de reais, o que corresponde a 59% dos investimentos feitos pela Fundação no ano, foram destinados a esta frente, a maior parte em ações de combate à fome.

Na frente de voluntariado, mantivemos o engajamento voluntário dos colaboradores da mantenedora por meio do Programa Agente+, que viabilizou ações como a Gincana Solidária, a campanha +Alegria no Natal, encontros de mentorias e o Guia de Ações Voluntárias.



AJUDA HUMANITÁRIA

Em 2021, o foco desta frente de atuação foi apoiar diferentes ações de combate à fome em comunidades de todo o país, que continuaram a sofrer de maneira intensa com a falta de renda e emprego provocada pela crise pandêmica. Acreditamos que fortalecer comunidades nesse momento era garantir a alimentação e a sobrevivência dos seus moradores.

Também contribuímos com ações emergenciais, como a aquisição de insumos hospitalares e itens de necessidades básicas, e com a construção da nova fábrica de vacinas do Instituto Butantan.

Doações de combate à fome

Realizamos a doação de 614 toneladas de alimentos, o equivalente a 38.641 cestas básicas, para 11 organizações sociais: Amigos do Bem, União Rio, CUFA, Gerando Falcões, G10 Favelas e redes apoiadas pelo programa Casas Bahia na Comunidade. No total, essa doação beneficiou mais de 150 mil pessoas em 22 estados e no Distrito Federal.

Além disso, criamos uma página anjo junto com a Gerando Falcões para que nossos voluntários pudessem contribuir com doações para a campanha Corona no Paredão. Ao total, 264 pessoas participaram da campanha e colaboraram com a doação de mais de 3 mil cestas básicas.



AJUDA HUMANITÁRIA

AMIGOS DO BEM

Região atendida: sertão de Alagoas, Pernambuco e Ceará.

6.220 **31.100**

cestas básicas distribuídas pessoas beneficiadas

CUFA (Mães da Favela)

Região atendida: Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Amazonas e Tocantins.

7.000 **33.000**

cestas básicas distribuídas pessoas beneficiadas

GERANDO FALCÕES (Corona do Paredão)

Região atendida: Alagoas, São Paulo, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Ceará, Pernambuco, Distrito Federal e Maranhão.

7.290 **18.225**

cestas básicas distribuídas pessoas beneficiadas

UNIÃO RIO

Região atendida: Rio de Janeiro (região metropolitana da capital).

5.970 **23.880**

cestas básicas distribuídas pessoas beneficiadas

G10 FAVELAS

Região atendida: São Paulo, Rio Grande do Norte, Maranhão, Minas Gerais, Distrito Federal, Pará, Piauí, Amazonas, Pernambuco e Rio de Janeiro.

5.000 **25.000**

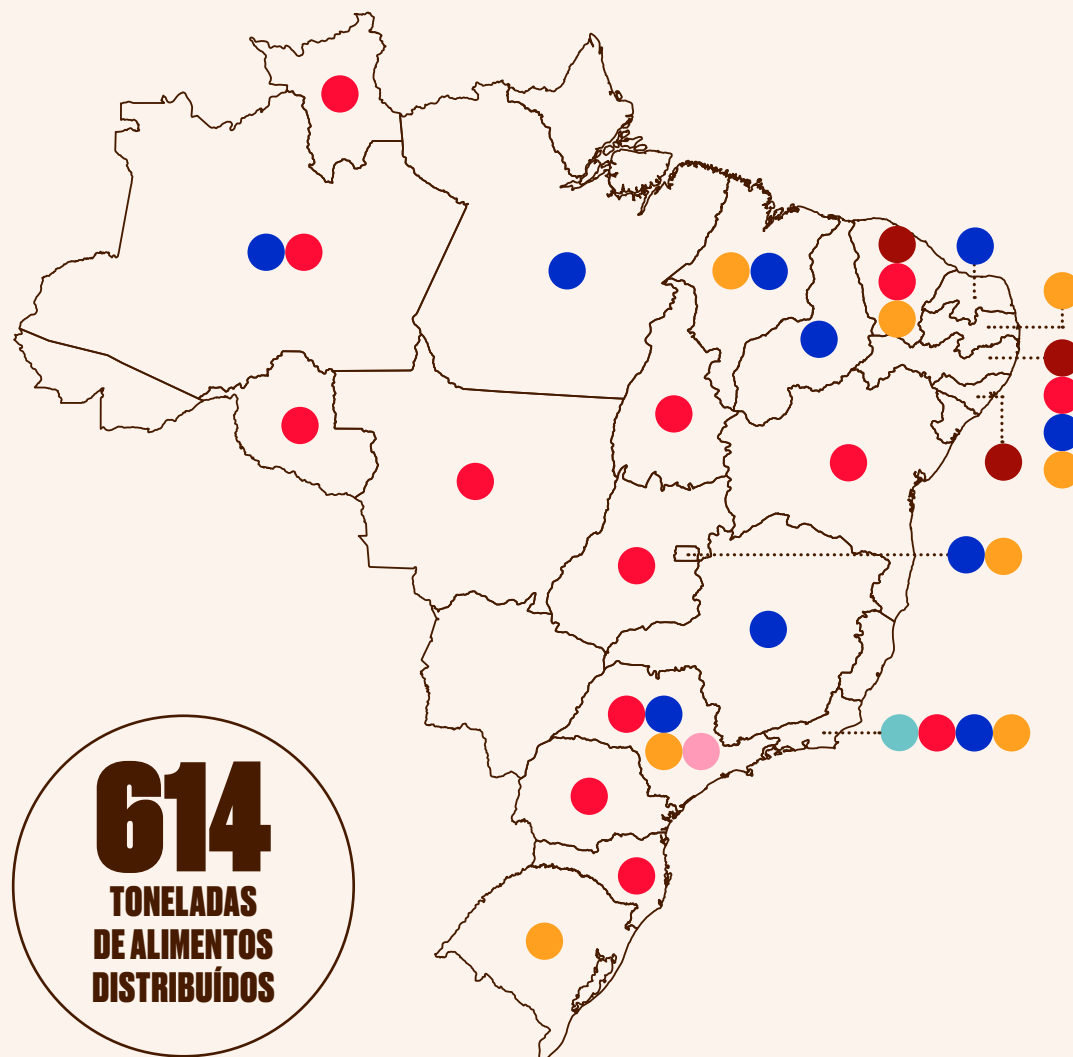
cestas básicas distribuídas pessoas beneficiadas

Casas Bahia na Comunidade

Região atendida: São Paulo (comunidades de Brasilândia, Grajaú, Heliópolis, Jardim São Luís e Paraisópolis, na cidade de São Paulo; e Pimentas, em Guarulhos).

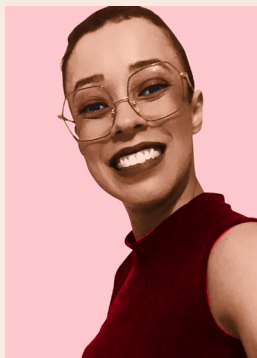
6.812 **23.468**

cestas básicas distribuídas pessoas beneficiadas



AJUDA HUMANITÁRIA

“ Em um momento em que milhares de brasileiros vivem em situação de insegurança alimentar, a entrega de cestas básicas pela Rede Pimentas, com apoio da Fundação Casas Bahia, foi essencial. É claro que o ideal é sempre reivindicarmos uma sociedade mais justa, políticas públicas que, em termos de impacto, podem oferecer muito mais à população mais vulnerável. Contudo, a fome não espera a transformação social. E esse tipo de ação para famílias e mulheres que as Promotoras Legais Populares dos Pimentas já acompanham através de seus projetos de formação e orientação, é urgente!”



JANA GOMES

PLP Pimentas

“ A parceria com a Fundação Casas Bahia se dá a partir de Paraisópolis já há 17 anos, com a instalação da primeira loja das Casas Bahia dentro de uma favela. Essa loja foi um marco, ela representa um novo momento que as favelas estão vivendo, a possibilidade de ter as coisas que o asfalto tem. Durante muito tempo, essas coisas eram impossíveis para quem morava na favela. Essa parceria é fundamental, primeiro porque é um trabalho de construção de rede. A Fundação busca ouvir o que nós temos a dizer em relação às nossas demandas e necessidades e criar formas de construção coletiva para que as soluções possam ser implantadas. O diferencial da nossa parceria com a Fundação é esse, de dar protagonismo e empoderamento à comunidade, ao mesmo tempo que pensa na construção de programas que possam ser alternativas para que a população não tenha que depender da cesta básica ou do trabalho assistencial. Ela provoca a criação de trabalhos de rede ou de oportunidades ligadas a empreendedorismo. Também é importante o fato de ser um parceiro contínuo, com quem a gente sempre pode contar nos momentos mais difíceis. Não precisamos de grandes pedidos para poder mostrar que existe uma necessidade, ela já se apresenta.”



GÍLSON RODRIGUES

presidente do G10 Favelas



Doações de insumos hospitalares e itens de necessidade básica

Sensibilizada pela crise causada pela falta de oxigênio para os pacientes de covid-19 nos hospitais públicos do Amazonas, em 2021 a Fundação Casas Bahia participou do movimento Juntos pelo Amazonas, liderado pela organização UniãoBR, **para a compra de seis usinas de oxigênio**. Cada usina adquirida tem capacidade para atender uma unidade hospitalar em 15 leitos de terapia intensiva simultaneamente. Além do apoio emergencial, as usinas ficaram de legado para os hospitais da região.

A Fundação Casas Bahia também fez doações a outras três organizações – UNICEF, CUFA e Cruz Vermelha - que atuam na Região Norte do país e distribuíram equipamentos de proteção, produtos de higiene e cestas básicas, além de promover ações educativas, para contribuir com a redução na transmissão do coronavírus e diminuir os impactos da pandemia na vida das pessoas mais vulneráveis.

 **60 MIL**
itens de
higiene, saúde e
proteção

 **6**
usinas de
oxigênio

Doação para construção da nova fábrica de vacinas

Como parte da sua mobilização para minimizar os impactos da pandemia na população brasileira, em especial entre os mais vulneráveis, **a Fundação Casas Bahia apoiou a construção da nova fábrica de vacinas do Instituto Butantan**. A doação ao governo do estado de São Paulo foi feita por meio da organização social Comunitas, também responsável pela coordenação deste projeto, com o apoio da Invest-SP.

Com capacidade para produzir 100 milhões de doses por ano, a fábrica será responsável pela elaboração da vacina contra covid-19 CoronaVac – e de mais outros quatro imunizantes, entre eles contra raiva, zika e hepatite. Assim, possibilitará o aumento na capacidade de produção nacional de vacinas. Essa iniciativa também fomenta o desenvolvimento científico no Brasil e deixará como legado uma maior capacidade de resposta nacional para situações emergenciais, como a causada pelo coronavírus.

A previsão é que, a partir do próximo ano, já seja possível utilizar o espaço para produzir vacinas em grandes quantidades. A fábrica será 100% digital e sustentável, com a expectativa de gerar cerca de 130 empregos diretos.

 **100**
MILHÕES
de doses de
vacinas
por ano

Desde 2017, o programa Agente+ tem o objetivo de estimular e inspirar os colaboradores da nossa mantenedora a participar como voluntários em ações sociais e de cidadania em suas comunidades, estimulando a criação de uma rede de agentes de transformação.

O principal canal de engajamento do Agente+ é sua plataforma on-line, na qual os interessados podem cadastrar iniciativas próprias de voluntariado, de acordo com a sua afinidade, habilidade ou proximidade do local de atuação, e inscrever-se em ações sociais realizadas por colegas e pela própria Fundação Casas Bahia em todo o Brasil.

Para potencializar a atuação da Fundação, procuramos sempre incluir os parceiros nas ações propostas, ouvindo suas perspectivas e sugestões, ampliando, dessa forma, as chances de gerarmos mais impacto. A mobilização dos colaboradores da nossa mantenedora para que se engajem junto com a Fundação em campanhas de doação ou de voluntariado também tem um papel fundamental. É com este apoio que se torna possível construir novas parcerias e ampliar a abrangência da nossa atuação.

Em 2021, o Agente+ teve 713 participações voluntárias, que beneficiaram 6.579 pessoas e 36 organizações. Como as restrições relacionadas pela covid-19 se mantiveram nesse ano, as ações mais realizadas continuaram sendo aquelas que possibilitavam a participação a distância, como mentorias, capacitações e palestras, em especial para os projetos apoiados dos pilares protagonismo jovem e fomento ao empreendedorismo.



6.579 beneficiados



713 participações voluntárias



36 organizações beneficiadas



41 ações realizadas



Dia V

O Dia V foi criado para engajar os colaboradores da nossa mantenedora na realização de **ações voluntárias em comemoração ao Dia Nacional do Voluntariado**, celebrado no dia 28 de agosto. Por conta da pandemia, o Dia V se transformou em ações que pudessem ser realizadas pelos voluntários de forma digital.

Em 2021, com aumento da evasão escolar, do desemprego e da falta de oportunidades para jovens, o tema do Dia V buscou minimizar esse impacto para aqueles que estão em busca do primeiro emprego, estimulando a participação de voluntários como mentores no Desafio Casas Bahia. Para inspirar os colaboradores, Edu Lyra, fundador e CEO da ONG Gerando Falcões, parceiro apoiado pela Fundação, foi convidado a falar no evento de encerramento do Dia V para compartilhar suas experiências e vivências em causas sociais.

Gincana Solidária

A Gincana Solidária é uma iniciativa para engajar os colaboradores das lojas da nossa mantenedora em atividades que promovem solidariedade e ação voluntária, de forma a **incentivar o engajamento com a comunidade do entorno e promover o orgulho em pertencimento a empresa.**

Em 2021, a Gincana teve duração de dois meses e três etapas, e contou com a participação de 250 equipes das lojas do estado de São Paulo. Ao final, foram reconhecidas as três lojas mais engajadas na competição.

A primeira etapa foi uma campanha de arrecadação de agasalhos e selecionou as 14 lojas mais engajadas. Na 2ª etapa, semifinal, as lojas promoveram uma campanha de arrecadação de alimentos. As sete que mais pontuaram passaram para a etapa final, quando tiveram que arrecadar caixas e/ou latas de leite. As equipes reconhecidas foram as de Caraguatatuba, Itapetininga e Itaquaquecetuba, em São Paulo.

Como reconhecimento, as três equipes finalistas receberam **brinquedos novos** para realizar uma ação social para a associação ou comunidade de sua preferência no Natal. Foram contempladas as instituições Casa Beija Flor, Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil, AMAI Azul e Associação das Mães Especiais.

Mas elas não foram as únicas beneficiadas. A gincana arrecadou 14.089 agasalhos na 1ª etapa e 2 toneladas de alimentos na 2ª. Todos esses itens foram destinados a pessoas em situação de rua e instituições das comunidades do entorno das unidades.



 **14.089** agasalhos arrecadados

 **2** toneladas de alimentos arrecadados

 **250** lojas participantes

+Alegria no Natal

A campanha +Alegria no Natal tem como objetivo estimular a **doação de presentes para crianças e idosos** atendidos por ONGs da região onde estamos localizados.

Em 2020, como a presença física dos voluntários não era possível por causa das restrições da pandemia, os colaboradores da mantenedora foram convidados a participar desta ação por meio de uma doação financeira para a Fundação Casas Bahia, que por sua vez se incumbiu da compra e entrega dos presentes.

Esse formato foi mantido em 2021. A novidade é que, para facilitar a participação e o engajamento, foi criada uma página de doações na plataforma Agente+ para angariar os fundos destinados à compra dos presentes. A cada R\$ 60 reais doados, o colaborador beneficiou uma criança ou um idoso. Nosso time se encarregou de adquirir os presentes de Natal e encaminhá-los para as organizações parceiras em nome dos colaboradores que doaram.

 **708**
presentes entregues

 **11**
organizações apoiadas

 **597**
crianças beneficiadas

 **428**
doadores engajados

 **111**
idosos beneficiados



Guia de Ações Voluntárias

Para comemorar o aniversário de 60 anos da Fundação Casas Bahia, foi lançado o nosso Guia de Ações Voluntárias. Ele apresenta **60 dicas de ações solidárias** que podem ser realizadas de diferentes formas e por diferentes grupos, com o objetivo único de ajudar o próximo. Há sugestões para atividades individuais e em grupo, presenciais e a distância, que envolvem temas diversos como arrecadação, reciclagem e sustentabilidade.

Com isso, buscamos ampliar o engajamento na área de voluntariado e beneficiar mais organizações sociais, comunidades e pessoas, que ainda se encontram muito pressionadas pelos impactos sociais e econômicos da pandemia.



Ação Social Regional Sul

Em 2021, apoiamos a realização de duas ações de engajamento social para fortalecer o relacionamento com as comunidades do entorno das lojas da nossa mantenedora na Região Sul do país.

Uma delas foi a **inauguração solidária**. Para marcar sua chegada a cada cidade, as lojas participantes fizeram uma campanha de arrecadação de alimentos com os clientes. A ação aconteceu nas cidades de Canoinhas/SC, Cascavel/PR, Ijuí/RS e Piraquara/PR. A Fundação apoiou a ação com a doação de mais de três toneladas e meia de alimentos, equivalentes a 224 cestas básicas, que foram distribuídas entre as seguintes organizações: Hospital Santa Cruz de Canoinhas, Associação Recanto da Criança, Instituto Humanitário e Educativo SOS Vida e Associação Beneficente Dikaion.

Outra ação realizada foi a campanha **+Alegria no Natal**. Na primeira quinzena de dezembro, quatro lojas da nossa mantenedora promoveram uma arrecadação de brinquedos, novos e usados em bom estado. Foram arrecadados 1.571 brinquedos, e a Fundação apoiou a iniciativa complementando a doação com mais 782 brinquedos. Ao todo, foram doados 2.353 brinquedos, distribuídos entre as seguintes organizações: AACD Porto Alegre, APAE Maringá, CMEI Cantinho Feliz, Hospital do Câncer de Londrina, Instituto Lins de Vasconcelos e Missão Genesis.



2.353 brinquedos doados



+ 3 toneladas de alimentos doados



10 organizações apoiadas

NOSSO COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

Em 2021, pudemos ver como o novo nome aproximou a Fundação Casas Bahia ainda mais do seu público e do povo brasileiro. Isso mostra como é importante ter uma marca forte em qualquer espaço, nos negócios e no terceiro setor. A nossa nova marca faz a Fundação se beneficiar de mais reconhecimento, ter mais alcance.

Outro destaque foi que, como as desigualdades acentuadas pela pandemia tiveram consequências mais duradouras do que gostaríamos, pelo segundo ano destinamos uma parte considerável dos nossos recursos para ações humanitárias. Isso nos levou a fazer o **maior investimento social da nossa história**, confirmando a sensibilidade da Fundação aos problemas nacionais e às necessidades da comunidade, sua flexibilidade em adaptar a sua ação ao que é necessário em cada momento e agilidade em tomar decisões. Em 2021, fomos consistentes com esse lado humanitário.

Para dar suporte a tudo isso, temos uma governança bem estruturada na fundação, que permite uma conexão profunda dos seus conselheiros com a mantenedora, e uma gestão operacional de muita qualidade. São ativos muito importantes para manter a consistência e a solidez da fundação no decorrer do tempo. Isso, a longo prazo, gera muitos frutos. A estratégia e a linha de ação bem definidas, a alta qualidade da gestão e um conselho eficaz na sua contribuição, aliados ao amor das pessoas que fazem a Fundação, foram ativos fundamentais para garantir sua perenidade até aqui e continuar garantindo sua longevidade no futuro.

Afinal, só completa 60 anos quem faz muito bem feito e se mantém atualizado. Ser duradouro é para quem se adapta, para quem tem a humildade de aprender, e é isso que temos feito nesses nossos 60 anos de história. A Fundação Casas Bahia é uma organização que soube se adaptar ao ambiente, ser flexível, resiliente, e teve o privilégio de ter gente muito qualificada e bem intencionada nessas décadas todas para se manter viva e saudável. Se ela está há 60 anos firme e forte, viva e robusta, com alma, é porque essa organização foi feita por pessoas dedicadas, com uma direção bem definida, que, com amor e muito profissionalismo, aprendeu e a transformou no que ela é hoje.



NOSSO COMPROMISSO COM A SOCIEDADE (CONT.)

O reconhecimento de que estamos no caminho certo é a confiança e o respeito dos nossos parceiros. Esse é um ativo que se conquista com muito trabalho, muita dedicação e muita seriedade. Hoje somos convidados para participar de projetos por instituições parceiras, que estão no mesmo desafio que a gente. É o melhor reconhecimento que se pode ter, resultado das sementes muito boas que foram plantadas nesses 60 anos.

Por isso, somos muito gratos a todos os que contribuíram e colaboraram para que a Fundação Casas Bahia seja hoje o que ela é. Sem a contribuição de todas as pessoas que passaram por aqui e deixaram sua marca, nossa trajetória de sucesso não teria sido possível.

A Fundação deu e continua dando um exemplo para o setor privado de como é possível atuar com seriedade no campo social. Dá trabalho, mas é possível. E, de fato, é do que mais precisamos neste país para diminuir as diferenças. A verdadeira inclusão acontece quando todos têm as mesmas chances de chegar ao mesmo lugar e ter dignidade.

Por isso, nos próximos anos, a Fundação vai continuar atuando para ser um veículo de mudança, que conduz e apoia a energia que vai transformar o Brasil. Nesse sentido, estaremos cada vez mais ligados aos jovens. Temos destacado nosso olhar para sua empregabilidade e queremos ser uma referência nisso. Nosso objetivo é apoiar a formação de mais jovens e conectá-los ao ecossistema da Via, realizando um ciclo completo, que envolva não só seu desenvolvimento, mas sua inserção no mercado de trabalho, oferecendo oportunidades de emprego. Sabemos que, quando um jovem é capacitado, tem um emprego, ele gera recursos para a própria comunidade.

QUEREMOS ALIMENTAR ESSE CICLO DE FORTALECIMENTO E FAZER DIFERENÇA PARA AS COMUNIDADES DE TODO O BRASIL.



SÉRGIO LEME

Presidente do Conselho Deliberativo
Fundação Casas Bahia

Diretoria



Diretor-Presidente
HÉLIO MUNIZ

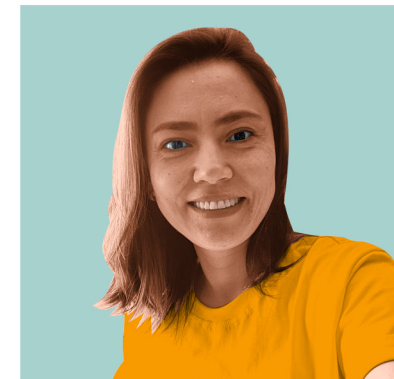
Conselho Fiscal



Presidente
ORIVALDO PADILHA



Conselheiro
DAVID ALEGRE



Conselheira
PAULA BITTENCOURT

Conselho Deliberativo



Presidente
SÉRGIO LEME



Vice-presidente
ILCA SIERRA



Conselheiro
ANDRÉ CALABRÓ



Conselheiro
HELISSON LEMOS



Conselheiro
MARCELO UBRIACO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RECEITAS

Doações	259.646
Trabalho Voluntário	1.821.004
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.326.253
Descontos obtidos	55

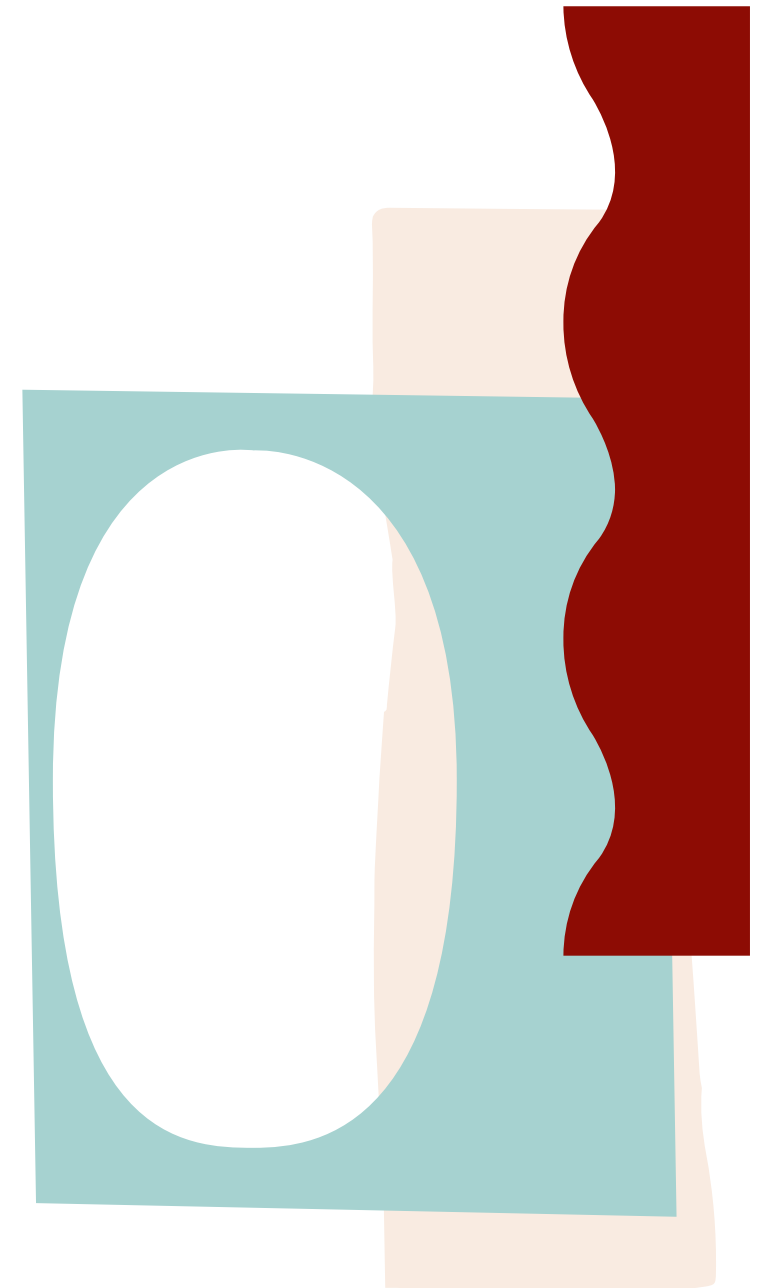
TOTAL DAS RECEITAS **3.406.958**

DESPESAS

Ações sociais	(9.032.913)
Pessoal	(741.195)
Encargos	(248.951)
Provisões para Demandas Judiciais	388.949
Serviços prestados	(281.375)
Financeiras e tributárias	(5.567)
Administrativas	(20.098)
Benefícios	(60.113)
Trabalho Voluntário e Gratuidade	(1.821.004)

TOTAL DAS DESPESAS **(11.822.267)**

DÉFICIT DO EXERCÍCIO **(8.415.309)**



Diretoria

HÉLIO MUNIZ

Gerência

NATÁLIA MENEZES

Área de Investimento Social

LILIAN STURM E LUANA WOUTERS MONTEIRO

Área Administrativo- Financeira

GEORGIA CAMARGO E JOHNATTAN CONCEIÇÃO

Projeto gráfico e diagramação

FÁBIO ISSAO E AUTO ESTÚDIO

Redação e edição

CARMEN NASCIMENTO

Fotos

BANCO DE IMAGENS DA FUNDAÇÃO CASAS BAHIA

“ Comecei a trabalhar aqui em 2006, primeiro cedida pela empresa mantenedora, onde eu era colaboradora da contabilidade. Em 2007, acabei sendo efetivada. Ou seja, estou há 15 anos atuando na Fundação. Às vezes, temos momentos difíceis, quando a gente planeja, desenvolve, faz projetos, fala com muitas pessoas, e não dá certo. Mas quando conseguimos resgatar um projeto, uma ideia, e fazer acontecer, dá um prazer enorme. Passei por vários processos na organização, várias mudanças, e hoje vejo que é mais possível fazer com que as coisas aconteçam. Também acho muito motivadoras as ações humanitárias, minimizar a dor de quem está passando dificuldades neste momento. Nossos projetos de capacitação, de empreendedorismo, vão trazer um futuro melhor para quem está participando, por isso investimos neles, mas ver que no momento da necessidade a Fundação tomou ações rápidas que minimizaram as dificuldades de muita gente que vive nas comunidades é muito estimulante. Eu faço aquilo que gosto profissionalmente, e ainda me sinto realizada vendo o trabalho que a Fundação faz.”



GEORGIA CAMARGO

Responsável pela área Administrativa-Financeira da Fundação Casas Bahia

FUNDAÇÃO
CASAS
BAHIA



NOSSA HISTÓRIA ESTÁ SÓ COMEÇANDO.